

2024



CMEI-Menino Jesus

[PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO]

[PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO]

Instrumento que reflete a proposta educacional do Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus, expressando o planejamento do trabalho coletivo da comunidade escolar, cujas responsabilidades, pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

A criança aprende brincando... E brincando ela é feliz...

***É na Educação Infantil que cada
pequena descoberta se torna um
grande aprendizado.***

Silvia Maria Scartazzini

Sumário

1. Apresentação	6
2. Dados da Unidade Escolar	7
3. Histórico	7
4. Missão	8
5. Diagnóstico	8
5.1. Forças	8
5.2. Fraquezas	9
5.3. Oportunidades	9
5.4. Ameaças	9
5.5. Resultados Finais do Ano Anterior	10
6. Objetivos	10
6.1. Objetivo Geral	10
6.2. Objetivos Específicos	10
7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica	11
7.1. Princípios Legais	11
7.2. Princípios Epistemológicos	12
7.3. Princípios didático-pedagógicos	13
7.4. Princípios Éticos	14
7.5. Princípios Estéticos	14
8. Estrutura e Funcionamento da Instituição	14
8.1. Organização Administrativa e Pedagógica	14
8.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos	14
8.3. Organização das turmas e Participação Discente	15
8.3.1. Educação Infantil	15
8.3.2. AEE – Atendimento Educacional Especializado	16
8.3.3. Regimento Escolar	16
8.3.4. Conselho de Classe	16
8.4. Recursos humanos	17
8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica	17
8.4.2. Docentes	17
8.4.3. Assistente de Desenvolvimento Infantil (Monitores)	18
8.4.4. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais	19

9. Organização Curricular.....	19
9.1. Educação Infantil	19
9.2. Orientações Metodológicas e Intervenção Pedagógica	21
10. Projetos Pedagógicos.....	25
10.2 Projetos Municipais Facultativos.....	31
10.3 Projetos da Instituição	31
10.4. Temas Transversais	45
11. Avaliação	46
11.1. Critérios de Avaliação.....	46
11.1.1. Educação Infantil	46
11.1.2. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva ..	47
12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição	49
13. Referências Bibliográficas	52
14. Ata de Aprovação	53
15. Anexos	54
Relatório de Análise do Projeto Político Pedagógico	55

1. Apresentação

O Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal da Educação Infantil Menino Jesus, foi pautado em cima de grandes reflexões sobre as finalidades da escola, o seu papel social, a definição de caminhos e ações que serão executadas por toda a comunidade escolar, já que a sua construção e participação do Conselho Escolar, professores, funcionários, alunos e comunidade. É um documento de suma importância, pois reflete a realidade da escola, sendo um clarificador da ação educativa em sua totalidade. Sua finalidade é assegurar e fundamentar todo o funcionamento do CMEI, sua estrutura física funcional e também pedagógica, assim como dar garantia e legitimidade para que “a CMEI seja palco de inovações, investigações e grandes ações fundamentadas num referencial teórico metodológico que permita a construção de sua identidade e exerça seu direito à diferença, à singularidade, à transparência, à solidariedade e à participação” (Veiga, 1996)

A expansão da Educação Infantil tem ocorrido de forma crescente nas últimas décadas, levando família e sociedade a refletir e conscientizar-se sobre o quanto é importante as experiências na infância.

O Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus, procura viabilizar uma educação personalizada o que se remete ao trabalho individual, em grupo e coletivo, proporcionando atenção às crianças, respeitando suas diferenças individuais, sociais e o ritmo de desenvolvimento de cada um. A eficácia do ensino se dará através do nível de consideração dos envolvidos neste processo lembrando que o ensino tem o compromisso de formar cidadãos livres, responsáveis e conscientes e criativos, devendo para isso acolher as crianças com simplicidade, sem reservas nem preconceito, com amor à pessoa que ela é.

Sabemos que educar significa, por tanto propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança e o acesso, pelas crianças, ao conhecimento mais amplo da realidade social e cultural.

Neste processo a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades das apropriações e conhecimentos das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, nas perspectivas de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

O nosso maior desafio será compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças, para que o conhecimento seja fruto de um intenso trabalho de criação significado e ressignificação identificando as necessidades de cada criança, priorizando-as dando atenção a ela como pessoa que está num contínuo crescimento e desenvolvimento, compreendendo sua singularidade, identificando e respondendo as suas necessidades. Interessando-se pelo que a criança sente, pensa e pelo que ela sabe sobre si e sobre o mundo, visando a ampliação deste conhecimento e de suas habilidades, que aos poucos a tornarão mais independentes e mais autônomas. Ouvindo-as e respeitando-as.

Os professores serão parceiros efetivos das crianças na construção do processo ensino-aprendizagem, propiciando e garantindo um ambiente rico, prazeroso, saudável, organizado e não discriminatório de experiências educativas e sociais variadas.

As merendeiras serão pessoas muito importantes para garantir uma alimentação saudável e incentivando as crianças a comerem tudo que lhes será oferecido, pois os alimentos serão preparados com amor e dedicação.

As funcionárias responsáveis pela limpeza serão parceiras das crianças, mostrando a elas a importância de estarmos em um ambiente limpo, sem lixo pelo chão e principalmente mostrando às crianças que manter o ambiente limpo demonstra respeito ao próximo.

Os pais serão nossos parceiros ativos, realizando visitas, participando das reuniões, dos eventos realizados pelo CMEI MENINO JESUS.

Pensando assim a proposta Pedagógica do CMEI-Menino Jesus foi elaborado em conjunto em todos os segmentos da instituição, através da troca de ideias de todos os colaboradores, sendo estes: Direção, coordenadores, pais, educadores e funcionários que visam em educação socializadora e desafiadora. Reconhecemos o esforço de toda equipe no sentido de realizar esta importante tarefa, mas também temos certo de sua importância e significado para a organização e funcionamento deste espaço de educação infantil.

Portanto temos a certeza que a criança quando preparada para cooperar, transforma-se numa pessoa que age, reage e interage com plena convicção de sua função social e com liberdade psicológica, sabendo optar por conhecimentos que favoreçam os seus propósitos e exerça a sua cidadania a si e ao próximo.

2. Dados da Unidade Escolar

Nome:		
Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus		
Endereço:		
Rua 13, Quadra 25, Lote 21, Zona Oeste, Bairro Cristal, no município de Cristalina Goás Urbana, CEP 73850-000		
Endereço Eletrônico:		
cmeimeninojesus@cristalina.go.gov.br		
Localização:		
Zona Urbana		
CNPJ:	Código INEP:	Forma de Manutenção:
33429790/0001-84	52100022	Pública mantida pela PMC
Lei de Criação:		
Conselho Municipal de Educação		
Ato Autorizativo em Vigor:		
<u>Resolução CME nº 69 de 14 de setembro de 2022</u> <u>Vigência: 2022-2026</u>		
Níveis e Modalidades Ofertados:		
Educação Infantil- Creche Educação Infantil- Pré-Escola		
Turnos/Horário de Funcionamento Pedagógico:		
Matutino – 07:30 às 11:30 horas Vespertino – 13:00 às 17:00 horas Integral – 07:30 às 17:00 horas		

3. Histórico

A origem da educação infantil no bairro se deu com a fundação da creche Divino Espírito Santo, fundada pelo padre José Borsato Ave. Inicialmente o CEI funcionou os doze meses do ano, servindo:

café da manhã, almoço e lanche da tarde para todas as crianças, o então prefeito da época Senhor Tancredo Ferreira Ribeiro, com sua boa vontade, ajudava com alimentos e alguns funcionários.

Com o passar do tempo a coordenadora geral frente à instituição vendo o crescimento do bairro e o aumento das crianças, pediu a ampliação da creche para outra dependência do Padre José.

Sua construção se fez necessária, devido alguns motivos, entre eles: ter um número excessivo de crianças em idade para frequentar a Educação Infantil, os moradores do bairro e os moradores das fazendas próximas não tinham um lugar adequado para deixar suas crianças durante sua jornada de trabalho, muitas vezes as mães desistiam do emprego para cuidar de seus filhos. Entretanto, como é do conhecimento de todos, toda criança tem o direito de frequentar esta instituição, estando seus pais trabalhando ou não, pois a vaga que oferecemos é direito das crianças.

Hoje a instituição funciona em uma sede municipal, assim deixou de ser um CEI (Centro de Educação Infantil), e passou a ser um CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil), totalmente mantido pelo município. Atualmente, a instituição oferece o período integral para as crianças de 0 a 3 anos e parcial para as crianças com idade de 4 anos.

4. Missão

O Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus, assume inteiramente um compromisso com a conscientização e transformação sociocultural da comunidade concordando com fato de que a educação é prioridade e que a diversidade não configura como barreiras para que propostas pedagógicas inovadoras sirvam de norte para nossa prática educativa.

A primeira missão de uma escola é formar as crianças para o amor ao conhecimento. A escola tem por obrigação fazer com que suas crianças sejam felizes. Para isso é necessário que a criança seja protagonista, onde ela tem um papel central e ativo no processo de ensino aprendizagem e que conhecimento seja de mão dupla e de uma forma prazerosa. Exemplo de missão: "Oferecer ensino de excelência à comunidade e propiciar condições para uma aprendizagem significativa, atualizada e eficaz, que prepare alunos competentes, éticos e com argumentação sólida".

A equipe gestora, juntamente com os professores, funcionários administrativos, pais e comunidade local, tem o desejo de tornar o Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus em um espaço valorizado e reconhecido como referência no que se refere ao desenvolvimento e valorização da educação infantil no município de Cristalina. Com isso iremos trabalhar juntos para que consigamos continuar a nossa história. Sabemos que devemos dar um passo de cada vez, mas acreditamos que já estamos plantando as primeiras sementes que no futuro com certeza darão bons frutos.

5. Diagnóstico

5.1. Forças

União e comprometimento entre a equipe;

Laços criados entre direção e pais;

O grupo gestor está sempre buscando resolver as dificuldades; problemas oriundos das necessidades cotidianas, bem como resolver os conflitos;

Boa imagem do CMEI – Menino Jesus na comunidade geral;

Gestora com experiência, liderança e atuação;

Boa localização no bairro;

Coordenação Pedagógica está sempre atenta com as necessidades do corpo docente;

Corpo docente formado e capacitado;

Organização do CMEI, a limpeza, o lanche, todos os funcionários estão comprometidos com o bom andamento da instituição;
Comprometimento e dedicação de toda comunidade escolar;
Evolução e mudanças significativas com o trabalho desenvolvido na instituição, com a gestão organizada e compromissada com sua equipe, com as crianças e com os pais;
Comprometimento do corpo docente com a qualidade do ensino.

5.2. Fraquezas

Falta de comprometimento, acompanhamento e responsabilidade de alguns pais;
Professor especialista na instituição, quando houver criança com deficiência comprovada.
A instabilidade de moradias dos pais, que mudam de bairro e cidade quase o ano todo;
Falta de materiais pedagógicos nas salas para aprimorar o trabalho dos professores;
Ausência de alguns pais para acompanhamento das atividades, devido ao trabalho ser o dia todo;
Ausência de banheiros nas salas, principalmente para as crianças de 0 a 3 anos;
Ausência de material pedagógico nas salas para reforçar o aprendizado das crianças;
Falta de uma sala de coordenação para os professores.
Falta de um parquinho adequado com boa estrutura que seja atrativo para as crianças;
Ausência de uma sala ou espaço para montar uma brinquedoteca;
Cadeiras e mesas para as crianças com defeitos, precisando de reparos e/ou substituição;
Ausência de um espaço coberto adequado para as crianças brincarem em dia de chuva;
Ausência de ventiladores em sala de aula;
Ausência de uma pessoa responsável para a realização de alguns reparos que a instituição necessitar.

5.3. Oportunidades

Autonomia da gestão;
Trabalho em equipe;
Facilidade de acesso a novas tecnologias;
Alta quantidade de crianças na região que estão em idade de frequentar a educação infantil;
Parada pedagógica como troca de experiências para elevar os níveis de aprendizagem;
Disponibilidade de vagas para a maioria da clientela que procura a instituição;
Encarregados de gerenciar a Educação com uma larga experiência que possa servir para melhorar a nossa instituição.
Fortalecimento dos vínculos da família X CMEI e dos laços de solidariedade humana.
Conselho de classe como processo coletivo com o objetivo de analisar e discutir as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagens dos discentes;
Participação em Programas de treinamento e formação AlfaMais Goiás;
Entrega de Kits escolares.

5.4. Ameaças

Maioria das crianças oriundas de famílias com nível socioeconômico baixo, devido a insegurança financeira, levam as crianças ao desinteresse, ao abandono e até mesmo a evasão escolar; Famílias eximindo de suas responsabilidades em relação a acompanhar o dia a dia das crianças, bem como contribuir com materiais necessários para o desenvolvimento das crianças; Vulnerabilidade econômica e social das famílias.

5.5. Resultados Finais do Ano Anterior

Série	Matrícula Inicial	Transf.	Evadidos	Matrícula Final
Agrup. 6 meses	18	05	06	18
Agrup. 1 ano	24	05	06	24
Agrup. 2 anos	38	08	04	42
Agrup. 3 anos	56	07	05	49
Agrup. 4 anos	38	08	0	39

Fonte Ata de Resultado Final 2023

6. Objetivos

6.1. Objetivo Geral

- ✓ Levando em consideração que: “A educação infantil e direito da criança”, dever do estado e opção da família para as crianças de 0 a 3 anos, o Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus tem como objetivo promover práticas de educação e cuidados que possibilitam a interação dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-linguístico e sociais entendendo que ela é um ser completo, total, indivisíveis e único e que quando ingressa no CMEI, deve ter suas experiências já vividas, respeitadas e valorizadas por todos, promovendo uma educação democrática, em parceria com os pais e professores para realização de um trabalho responsável no processo educacional, respeitando a cultura e o ambiente.

6.2. Objetivos Específicos

- ✓ Reconhecer a criança como sujeito histórico e de direitos, garantindo o seu acesso aos brinquedos e brincadeiras em ambientes educativos especialmente planejados, que ofereçam oportunidades de quantidade para as brincadeiras e interações.
- ✓ Articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científica e tecnológico promovendo o seu desenvolvimento integral.
- ✓ Articular experiências que levam gradativamente as crianças do berçário a sua independência de movimentos, utilizando materiais mais estruturados para praticar atividades físicas e de manipulação. As professoras exercem um papel fundamental ao oferecer um ambiente que prepare as crianças para autonomia no brincar e oportunidades para aprender a se organizar.
- ✓ Proporcionar o acesso diário aos diversos gêneros textuais (carta, conto de fadas, poesias, músicas, fábulas, receitas culinárias, poemas, etc.).
- ✓ Articular experiências para meninos e meninas para participarem das mesmas atividades.
- ✓ Favorecer e apreciar as várias modalidades de linguagens para melhor desenvolvimento da escrita.
- ✓ Superar o caráter fragmentado das práticas educativas, fortalecendo o grupo para enfrentar conflitos e contradições.

- ✓ Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências;
- ✓ Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, tendo uma imagem positiva de si, ampliando a autoconfiança, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- ✓ Identificar e compreender sua ligação aos diversos grupos dos quais se relaciona, aumentando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- ✓ Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- ✓ Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo seus limites e as potencialidades do seu corpo;
- ✓ Estimular as percepções sensoriais;
- ✓ Desenvolver a coordenação motora, visual e auditiva;
- ✓ Desenvolver a atenção;
- ✓ Despertar a sensibilidade, curiosidade e criatividade da criança;
- ✓ Possibilitar que a criança se reconheça como sujeito e estabeleça relações entre a escrita do seu nome e o mundo de códigos linguísticos no qual está inserido.

7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica

7.1. Princípios Legais

Dentre os documentos norteadores legais da Educação Básica estão a Lei nº9.394/96, que estabelece atuais princípios e fins da educação brasileira definidos no título II - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, nos artigos 2º e 3º. O artigo 2º afirma que “a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Já, o artigo 3º reafirma o disposto no artigo 206 da CF, estabelecendo que o ensino será ministrado nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extraescolar;
- XI- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A Resolução CME nº 30/2023, que regulamenta o ensino fundamental de 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. O objetivo é assegurar a todas as crianças um tempo maior de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.

Normas foram estabelecidas pela Lei nº 12.796/2013, essa lei modifica a Lei de Diretrizes e Bases, tornando obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade, Resolução CME Nº 63/2018. As redes municipais e estaduais de ensino têm até 2016 para se adequar e acolher alunos de 4 a 17 anos. O fornecimento de transporte, alimentação e material didático também será estendido a todas as etapas da educação básica. O atendimento à criança deve ser, no mínimo, de quatro horas diárias para o turno parcial e de sete para a jornada integral.

As alterações na Lei de Diretrizes e Bases também englobam educação especial como a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Garantindo preferencialmente a ampliação do atendimento aos educandos na própria rede pública.

Houve ainda a inclusão, na Lei de Diretrizes e Bases, de dispositivo segundo o qual o ensino será ministrado, entre outros itens, em consideração com a diversidade étnico-racial.

Por fim, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990, norteia as relações de direitos vivenciadas pelos estudantes nas instituições escolares entre outros espaços e grupos de convívio.

7.2. Princípios Epistemológicos

As essências das ações educacionais serão pautadas na finalidade de assegurar o direito do aluno em obter um espaço propiciador para o seu desenvolvimento, fundamentado num projeto pedagógico, delimitador dos pressupostos teóricos condutores da dinâmica da instituição. Neste pressuposto a educação assume contornos que privilegiam o educando, suas vivências, seus valores e normas de agir, tendo visão de homem centrada na experiência, na vida e na atividade.

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando os alunos em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a eles seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa concepção interdisciplinar e totalizadora. As ações desenvolvidas devem fundamentar-se nos princípios de:

- 1) Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades do aluno;
- 2) Ênfase na aprendizagem através da resolução de problemas;
- 3) Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para a vida;
- 4) Incentivo da solidariedade e não da concorrência.

Em síntese, a ação educativa da instituição de educação fundamental deve interpretar os interesses imediatos dos alunos e os saberes já construídos por eles, além de buscar ampliar o ambiente simbólico a que estão sujeitos, bem como comprometer-se em garantir o direito de estudante a que têm. Tomar parte no processo de educação para cidadania que envolve a formação de atitudes de solidariedade para com os outros; implica fazer gestos de cortesia, preservar o coletivo, responsabilizar-se pelas próprias ações e discutir aspectos éticos envolvidos em determinada situação.

Levando-se em conta as atuais concepções sobre a proposta de educação inclusiva esta deve ser aplicada a todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Nesta concepção a escola deve promover transformações que levem à inclusão social, preparando o educando com necessidades educacionais especiais, do ponto de vista cognitivo, com atendimentos pedagógicos específicos adaptados, a fim de permitir o desenvolvimento do aluno no sentido de que esse possa adquirir consciência do valor da escola para a sua formação, o convívio social, desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

7.3. Princípios didático-pedagógicos

A questão pedagógica é tratada pensando que, se a Educação Infantil é parte integrante da Educação Básica, como diz a Lei nº 9.394/96 em seu artigo 22, cujas finalidades são desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, essas finalidades devem ser adequadamente interpretadas em relação às crianças pequenas. Nessa interpretação, as formas como as crianças, nesse momento de suas vidas, vivenciam o mundo, constroem conhecimentos, expressam-se, interagem e manifestam desejos e curiosidades de modo bastante peculiares, devem servir de referência e de fonte de decisões em relação aos fins educacionais, aos métodos de trabalho, à gestão da instituição e à relação com as famílias.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Dessa forma, a instituição, como a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza”.

É imprescindível destacar que as competências gerais da BNCC inter-relacionam -se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores. Essas competências gerais são:

COMPETÊNCIAS GERAIS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

7.4. Princípios Éticos

O princípio Ético propõe uma educação baseada na justiça, solidariedade, liberdade, autonomia, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

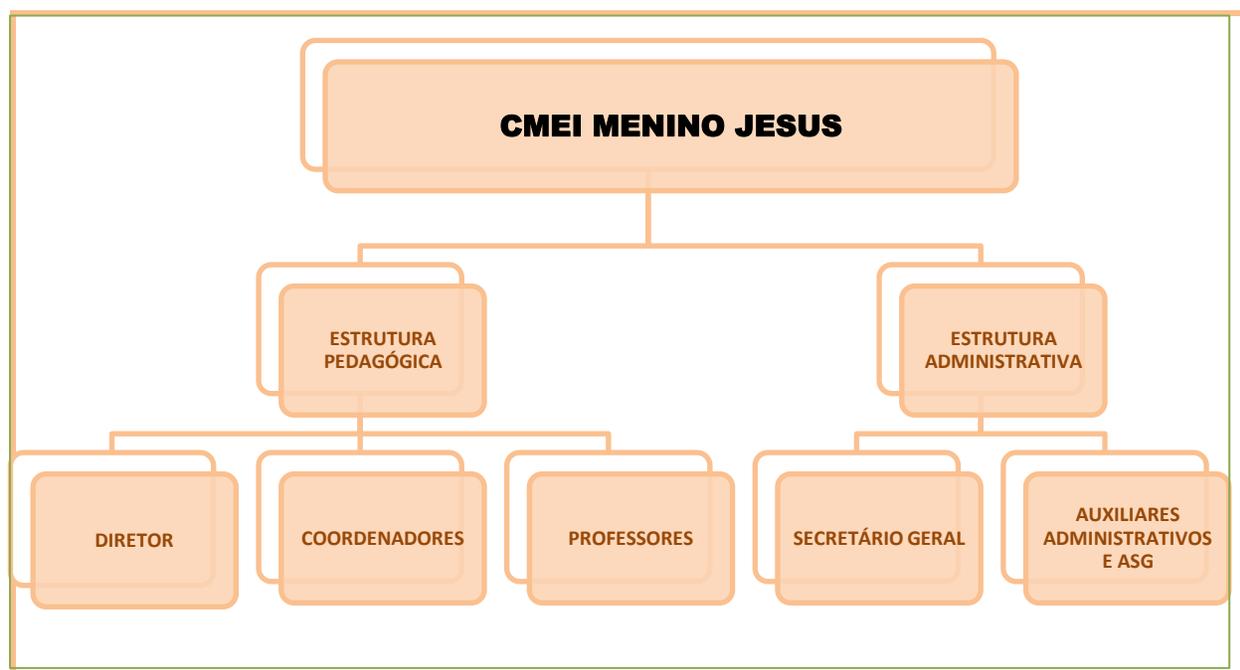
7.5. Princípios Estéticos

O princípio Estético propõe o cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidade plurais e solitárias.

8. Estrutura e Funcionamento da Instituição

8.1. Organização Administrativa e Pedagógica

A instituição apresenta como organograma de organização administrativa:



8.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos

Dependências	Quantidade	Condições de Utilização	
		Adequado	Inadequado
Diretoria	01	x	
Secretaria	01	x	
Sala de professores	0		
Sala de coordenação pedagógica	01	x	

Sala de leitura ou biblioteca	0		
Sala de TV e vídeo	01	x	
Sala de informática	0		
Sala de Recursos/AEE	0		
Sala de ciências / laboratório	0		
Auditório	0		
Sala de aula	06	x	
Almoxarifado	04	x	
Depósito de material de limpeza	01	X	
Despensa	01	X	
Refeitório	01	X	
Pátio coberto	01	x	
Quadra de esportes descoberta	0		
Quadra de esportes coberta	0		
Cozinha	01	X	
Sanitário dos funcionários	02	x	
Sanitário dos alunos	04	x	
Sanitário adaptados para crianças e/ou deficientes.	02	x	
Rampas	02	X	
Corrimão	02	x	

8.3. Organização das turmas e Participação Discente

8.3.1. Educação Infantil

Período Matutino				Período Vespertino				Período Integral			
Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m ²	Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m ²	Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m ²
6 meses e 1 ano				6 meses e 1 ano				6 meses e 1 ano	MULT	24	42,56 m ²
				2 anos				2 anos	A	15	16 m ²
2 anos				2 e 3 anos				2 e 3 anos	mult	26	34,98 m ²
3 anos											
3 anos				3 anos				3 anos	A	25	30,98 m ²
4 anos	A	26	30,21 m ²	4 anos	B	17	30,21 m ²				
				4 anos	C	19	34,07 m ²				
TOTAL DISCENTE		26		TOTAL DISCENTE		36		TOTAL DISCENTE		90	

8.3.2. AEE – Atendimento Educacional Especializado

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) atende o público-alvo da Educação Especial na instituição, que são as crianças com deficiências, transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação. É um serviço de apoio à sala de aula comum, para que se ofereça meios e modos que efetive o real aprendizado dos estudantes. O AEE é realizado em uma sala de recursos multifuncionais (SRM) na Escola Municipal Aleixo Torres Camargo.

O AEE ocorre em períodos específicos por semana, no contra turno. Em outros momentos, o profissional também realiza um diálogo constante com professores e estudantes.

Não é um reforço e nem uma sala em separado. O AEE é um serviço desenvolvido por um profissional especializado que, em parceria com o educador da turma, verifica as barreiras para a aprendizagem e escolhe ambientes e formas de trabalho adequadas para cada estudante.

A Professora **Alzira Pereira dos Santos**, profissional responsável pelo AEE da instituição.

8.3.3. Regimento Escolar

O regimento escolar é um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Define os objetivos da escola, os níveis de ensino que oferece e como ela opera. Dividindo as responsabilidades e atribuições de cada pessoa, evitando assim, que o gestor concentre todas as ordens, todo o trabalho em suas mãos, determinando o que cada um deve fazer e como deve fazer.

O Regimento é uma reflexão que a escola tem sobre si mesma, baseado em princípios democráticos, de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e município.

A Resolução- CME N° 85 de 28 de agosto de 2019 do Conselho Municipal de Educação valida o Regimento Escolar da instituição no âmbito da Rede Municipal de Educação e em conformidade com o Regimento Escolar Único da Rede Municipal de Educação.

8.3.4. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma oportunidade de reunir os professores com o objetivo de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. Seu objetivo é favorecer uma avaliação mais completa do estudante e do próprio trabalho docente, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada turma e/ou aluno.

No Conselho de Classe, mais do que decidir se os alunos serão aprovados ou não, objetiva-se encontrar os pontos de dificuldade tanto dos alunos quanto da própria instituição de ensino na figura de seus professores e organização escolar. Nele deve haver uma discussão coletiva onde serão apontadas dificuldades de alunos, professores e da instituição de ensino, a fim de buscar melhorias para o processo ensino-aprendizagem. Ele é um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.

A equipe pedagógica deve ter em mente os alvos educacionais a serem desenvolvidos e avaliados no processo de aprendizagem dos alunos. Esses alvos devem abranger atitudes de participação, respeito e responsabilidade; construção de conhecimento e apreensão de conteúdos e conceitos; e formação do caráter e da cidadania. Nesta prática avaliativa, cada aluno deve ser visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares.

O Conselho de Classe, para cumprir sua função, exige dos professores um olhar cotidiano detalhado sobre cada indivíduo para que, durante a reunião, possam contar, explicar, lembrar e definir, a partir daquilo que observaram e obtiveram como informação sobre a aprendizagem, o desenvolvimento e a história de vida de cada aluno, assim como o tipo de progressão adequada para cada um deles.

É necessário que enquanto os alunos têm seu desenvolvimento avaliado, os professores também reflitam sobre a necessidade de reformular as práticas educativas a fim de levar sugestões para somar às reflexões que serão realizadas durante o Conselho de Classe. O processo dessa participação estudantil no conselho começa com os representantes de classe reunindo as opiniões sobre a postura de cada professor com a sala e da dinâmica de seu trabalho. Após o levantamento do que gostariam que fosse mantido e do que é passível de melhora, acontece o pré-conselho. Nele, representantes de sala se reúnem com a equipe gestora para relatar as dificuldades da turma com cada professor, apontar as melhores desde as considerações do último conselho e também apontar os alunos que precisam de mais atenção.

É importante salientar que para que o Conselho de Classe seja contabilizado como dia de efetivo trabalho escolar, integrantes dos dias letivos, devem obrigatoriamente seguir o que preconiza a Resolução CME nº 04 de 27/02/2020, no que concerne ao art. 5º, inciso I, onde lemos: As atividades escolares que compõem o dia de efetivo trabalho escolar se caracterizarão por toda e qualquer programação incluída no Projeto Pedagógico da escola, sempre com frequência exigível dos discentes, independente do quantitativo e efetiva orientação, presença e participação de professores habilitados.

8.4. Recursos humanos

8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica

Função	Nome	Formação Nível/área	Situação Funcional
Diretor	Cristina Leandro Calabrez	Superior/Pedagogia	Efetiva
Assistente de Ensino	Ana Livia Matos Rodrigues	Nível Médio	Nomeada
Coord. Pedagógico Matutino	Julcinara Scartezini	Superior/Pedagogia	Efetiva
Coord. Pedagógico Vespertino	Janaina Policiano Costa	Superior/Pedagogia	Efetiva

FONTE: Modulação 2024

8.4.2. Docentes

Nome	Formação Inicial /área	Atuação: Série/ turno	Situação Funcional
Aguita Helena Maforte	Pedagogia	0 a 1 ano	Contrato
Lúcelia Pereira da Silva	Pedagogia	0 a 1 ano	Contrato
Geciele Campos Izidoro	Pedagogia	2 anos A	Contrato
Gildete Mendes de Souza	Pedagogia	2 anos A	Contrato
Ana Paula da Silva	Pedagogia	2 e 3 anos/ mult	Contrato
Luciene Soares dos Reis da Silva	Pedagogia	2 e 3 anos/ mult	Contrato
Mirna Lima da Silva Fernandes	Pedagogia	3 anos A	Contrato
Lucieny Lemos Xavier da Silva	Pedagogia	3 anos A	Efetiva
Maria Nelci Martins de Carvalho	Pedagogia	4 anos A	Efetiva
Erica Maria dos Anjos Fernandes	Pedagogia	4 anos B	Contrato
Renata Rodrigues de Oliveira	Pedagogia	4 anos C	Contrato

8.4.3. Assistente de Desenvolvimento Infantil (Monitores)

Nome	Formação Inicial /área	Atuação: Série/ turno	Situação Funcional
Carolina Aparecida Monteiro da Silva	Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil- Monitora 6 meses a 1 ano Matutino	Contrato
Eduarda Gonzaga Avelino	Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil- Monitora 2 anos Vespertino	Contrato
Eline dos Santos Almeida	Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil- Monitora Mult 2 e 3 anos Matutino	Contrato
Heloísa de Castro Rodrigues	Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil- Monitora Mult 2 e 3 anos Vespertino	Contrato
Iara Franciny Ribeiro da Silva	Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil- Monitora 6 meses a 1 ano Vespertino	Contrato
Islânia Alves dos Santos	Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil- Monitora 6 meses a 1 ano Matutino	Contrato
Ivone Costa da Silva	Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil- Monitora 6 meses a 1 ano Vespertino	Contrato
Maria Aparecida Brandão	Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil- Monitora 3 anos Matutino	Contrato
Vitória Cardoso dos Santos	Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil- Monitora 2 anos Matutino	Contrato
Adrielle Lima Feitoza	Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil- Monitora	Contrato

		4 anos Vespertino	
Emili Vitória Farias de Souza	Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil- Monitora 3 anos Vespertino	Contrato
Denise Cabral da Silva	Ensino Médio	Assistente de Desenvolvimento Infantil- Monitora 6 meses a 1 ano Vespertino	Contrato
Regiane Monteiro Neres Aragão	Pedagogia	Assistente de Desenvolvimento Infantil- Monitora 4 anos Matutino	Contrato
Solange Donega	Pós-Graduação	Assistente de Desenvolvimento Infantil- Monitora 6 meses a 1 ano Matutino	Contrato

8.4.4. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais

Nome	Formação	Atuação	Situação Funcional
Célia Cardoso da Silva	Pedagogia	Aux. Serviços Gerais	Efetiva
Lídia Cristina Gonçalves	Ensino Médio	Aux. Serviços Gerais	Efetiva
Jéssica Lorraine Gomes Dantas	Ensino Médio	Aux. Serviços Gerais	Contrato
Glaciene Moreira de Souza	Ensino Médio	Aux. Serviços Gerais	Contrato
Juliclei dos Santos Zacarias	Ensino Médio	Porteira	Contrato
Cirlene Fernandes d Silva	Ensino Médio	Merendeira	Efetiva
Geniana Alves da Silva	Ensino Médio	Merendeira	Efetiva
Elieci Neves dos Santos	Ensino Médio	Merendeira	Contrato
Emerson da Silva Bueno	Ensino Médio	Vigia	Efetivo
Diego Ramon Alves de Andrade	Ensino Médio	Vigia	Efetivo

FONTE: Modulação 2024

9. Organização Curricular

9.1. Educação Infantil

Os conteúdos curriculares da Educação Infantil são determinados a partir de definições das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), Base

Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás. Estão organizados no Plano Curricular Municipal, Resolução CME nº 112 de 30 de outubro de 2019.

Em síntese estão pautados na definição de criança como “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura, e, nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza o Plano Curricular da Educação com seus respectivos objetivos de aprendizagens:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções

artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. É importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. A imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais; procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstam também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

9.2. Orientações Metodológicas e Intervenção Pedagógica

PROGRAMA UNIÃO FAZ A VIDA

O Programa A União Faz a vida estimula a perspectiva metodológica do trabalho com projetos, por meio da qual, educadores, crianças, adolescentes e comunidade vivem uma experiência colaborativa de aprendizagem em que definem o que pretendem fazer, escolhem rotas de pesquisa-ação, discutem responsabilidades, estabelecem cronogramas de ação e desenham claramente aonde querem chegar. Essa metodologia prioriza o diálogo, a troca de saberes, a expressão de dúvidas, a resolução de conflitos, a percepção das diferenças.

<p>PROGRAMA ALFAMAIS GOIÁS/COMPROMISSO PELA CRIANÇA ALFABETIZADA</p>	<p>O Programa em Regime de Colaboração pela Criança Alfabetizada, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), visa a redução dos índices de alfabetização incompleta e letramento insuficiente entre as crianças matriculadas nas redes públicas de ensino. Também objetiva assegurar a alfabetização completa na idade certa, até o 2º ano do Ensino Fundamental.</p> <p>Para que a alfabetização das crianças seja concluída na idade certa, Estado e municípios irão trabalhar juntos na execução de ações voltadas a professores e estudantes da Educação Infantil e 1º, 2º e 5º anos do Ensino Fundamental. Assim, para o ano de 2024 está previsto a distribuição de materiais didáticos de apoio à alfabetização para professores e estudantes.</p>
<p>CURRÍCULO CERNE</p>	<p>Se refere a um grupo de conteúdos que incorporam habilidades e conhecimentos considerados essenciais e que se fazem mandatórios para todos os alunos. Envolve curso de estudos que é considerado central para as circunstâncias da vida atual e futura, uma vez que o progresso dos alunos vai estar comprometido se essas habilidades chave não forem aprendidas primeiramente. É um princípio da construção civil metafóricamente transposto para a educação – “As fundações devem obrigatoriamente estar fortes para depois construir a casa”.</p>
<p>INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os Coordenadores devem realizar o acompanhamento de rotinas como diários, planejamentos, leitura, tabuada, Recuperação Paralela, etc., bem como registrar as observações referentes à rotina de planejamento e registro de aulas dentro outros. 2. O coordenador pedagógico deve zelar para que a Recuperação Paralela aconteça de forma coerente com o objetivo a que se propõe. Para que haja este acompanhamento intensifique a observação da retomada de conteúdos após as avaliações e se necessário alertar a família. 3. Padronizar a apresentação das atividades, avaliações com cabeçalhos, margens e organização. Se os professores são caprichosos e ensinarem, os alunos também o serão. 4. Os professores devem fazer a correção dos cadernos “do cabeçalho ao final da atividade”, mesmo que seja feita correção no quadro. Os coordenadores devem acompanhar para que essa obrigação do professor do EF I seja cumprida. Na Educação Infantil a correção deve ser feita preferencialmente na presença do aluno como momento de construção de aprendizagem 5. As dificuldades de aprendizagem devem ser trabalhadas pelo professor regente de turma sob orientação do coordenador pedagógico. Com utilização de diferentes formas e recursos de ensino, sempre procurando promover o aprendizado do aluno. 6. Registrar todas as situações atípicas ao cotidiano escolar. 7. O coordenador pedagógico deve zelar para que a exposição de materiais em sala de aula seja de possível acesso para o aluno, respeitando sua altura. 8. Na Educação Infantil e Alfabetização, em observância aos campos de experiência evitar o excesso de atividade xerocadas e/ou repetitivas. A criança deve ser levada a pensar e construir. 9. Considerar a criança ativa, exploradora e criadora de sentidos, utilizando espaços que deem apoio aos seus movimentos, que incentivem sua autoria e autonomia, e contribuam para a diversificação de suas possibilidades. 10. O coordenador pedagógico deve conhecer e garantir que os professores conheçam a abordagem curricular da BNCC e os direitos de aprendizagem das crianças na Educação Infantil e as Competências Específica no Ensino Fundamental. 11. O coordenador pedagógico deve comprometer-se e garantir que os professores se comprometam com ações que visem implementar os paradigmas refletidos durante as formações continuadas. 12. A instituição escolar tem uma hierarquia. Normas a serem seguidas bem como seus profissionais. Os comportamentos que prejudicam o bom andamento da instituição ou que ferem a harmonia escolar devem ser geridos com firmeza observando os aspectos

	<p>legais, os princípios da boa convivência, do respeito. O registro científico e testemunhado é um documento.</p> <p>13. Cuidar para que o ambiente escolar não seja poluído com cartazes e desenhos. O excesso tira o efeito pedagógico. A limpeza e organização do ambiente escolar atraem e motivam.</p> <p>14. Cuidar para que o ambiente escolar não seja poluído com cartazes e desenhos. O excesso tira o efeito pedagógico. A limpeza e organização do ambiente escolar atraem e motivam.</p>
<p>PARADA PEDAGÓGICA / REFLEXÃO PEDAGÓGICA</p>	<p>A formação contínua do professor deverá ser feita buscando-se o papel ativo do professor que, através da reflexão adquirirá conhecimento crítico de sua ação docente, podendo a partir daí reconstruir os condicionantes de sua ação e os pressupostos de suas escolhas cotidianas.</p> <p>As reuniões são um momento precioso para o aprendizado, já que os professores têm a chance de discutir sobre alunos que precisam de uma atenção especial e até mesmo melhorar o relacionamento com os colegas de trabalho. Esses encontros devem ser planejados e diretos, mas também existe espaço para dinâmicas e atividades interativas que ajudem a alcançar os objetivos desejados pelo corpo docente.</p> <p>Serão estabelecidas como diretrizes para as Parada Pedagógicas e/ou Reflexões Pedagógicas na Rede Municipal de Educação de Cristalina:</p> <p>1º. A Parada Pedagógica e/ou Reflexão Pedagógica é dia letivo conforme o Calendário Municipal e deve ser cumprido no horário normal de funcionamento das instituições.</p> <p>2º. Conforme legislação se houver a participação do Conselho Escolar não é obrigatória a presença de alunos.</p> <p>3º. Deve ser planejada como momento de formação continuada e seguir um planejamento com objetivos determinados pelo Departamento Pedagógico da SME.</p> <p>4º. A Parada Pedagógica e/ou Reflexão Pedagógica é também momento de orientação das ações da instituição e deve envolver todos os funcionários da escola.</p>
<p>PLANO EMERGENCIAL DE ESTUDOS NÃO PRESENCIAL</p>	<p>Será utilizado com a suspensão das atividades escolares presenciais na Rede Municipal por razões de ordem pública determinadas por Decreto, e fizer necessário a implementação de um PLANO EMERGENCIAL DE ESTUDOS NÃO PRESENCIAL que objetiva a continuidade dos estudos na educação básica, utilizando variados meios de orientação, apoio e encaminhamento de atividades.</p> <p>ORIENTAÇÕES GERAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informar a toda a equipe docente sobre os procedimentos adotados pela SME, inclusive da obrigatoriedade que sejam cumpridos; • Criar grupos de whatsapp, telegrama ou outras mídias pertinentes por turma para que sejam enviadas orientações e atividades. É obrigatório que o professor de cada turma e coordenador pedagógico e de turno participem dos grupos, o primeiro como orientador e os demais como supervisores das atividades. • Os estudantes dos Agrupamento ao 5º ano precisam de supervisão e acompanhamento dos responsáveis portanto encaminhem orientações claras aos pais. • Os estudantes de 6º ao 9º ano têm mais autonomia de estudos e podem ser mais responsabilizados quanto a seu plano de estudos, mas os responsáveis devem ser científicos sobre a importância deste momento. • Os professores continuarão trabalhando, exclusivamente em <i>home office</i>, ou seja, em casa; • As horas dispensadas nos estudos dirigidos à distância serão computados posteriormente para a composição da Carga Horária mínima exigida pela Lei 9394/96, conforme estabelece a Medida Provisória da Presidência da República nº 934/2020. A regulamentação deste cômputo cabe aos Conselhos de Educação;

- **Disponibilização dos Materiais Escolares dos Alunos** – todas as instituições cujo material didático dos alunos, livros e cadernos, estejam guardados nelas se organizarão nos próximos dias para fazer a entrega destes aos responsáveis; esta entrega de materiais deverá ser absolutamente planejada para evitar aglomeração de pessoas, ser rápida, abranger a maioria dos alunos e respeitar todos os princípios estabelecidos de higiene e (não) contato entre as pessoas. Sugere-se cronograma de turmas e horários com apoio dos funcionários que não sejam dos grupos de risco da pandemia COVID 19 ou que residam em meio, rural e urbano, diferente do da instituição de lotação ou outro município. Excetua-se desta orientação estudantes dos Centros de Educação Infantil cujas atividades pedagógicas devem ser orientadas com materiais facilmente disponíveis nas residências, contação de histórias, músicas, entre outros;
- **Avaliações** – Neste período de Estudos não presenciais a aplicação de avaliações ficará suspensa, no retorno à regularidade letiva serão feitas orientações pedagógicas adequadas para o procedimento de verificação de aprendizagem deste período e fechamento dos bimestres. Excetua-se desta orientação a Educação de Jovens e Adultos, que fará a aplicação de avaliações não presenciais e o lançamento de notas no Diário Eletrônico em método a ser orientado diretamente pelo coordenador da modalidade, dada autonomia da faixa etária que a modalidade contempla;
- Ressalta-se que as atividades à distância diferem da regularidade e organização até então vivenciada nas instituições de forma presencial, portanto é preciso equilíbrio no envio de materiais, seleção de conteúdos e atividades, respeitando a disponibilidade de recursos tecnológicos das famílias, bem como sua capacidade cultural para acompanhamento domiciliar dos estudos. Cada instituição deve avaliar seu envio de atividades e fazer as adequações em sua metodologia de disponibilização de materiais para melhor atender seus alunos.
- É fundamental que se proceda a BUSCA ATIVA dos estudantes para que participem das atividades à distância, fazendo chegar, aos não servidos por internet, o plano semanal/quinzenal de atividades por meio impresso, colado no portão da escola, ligação telefônica entre outros. Nesta ação é necessária a participação dos funcionários administrativos verificando registros de contatos no sistema, pastas individuais e outros assentamentos da secretaria escolar.
- Aos estudantes participantes do Atendimento Educacional Especial – AEE deve ser assegurado que recebam atividades adaptadas.
- Rotina Administrativa e Pedagógica – as secretarias escolares e demais serviços escolares podem continuar com a rotina administrativa de alimentação do sistema, lançamento do censo, organização de arquivos, atualização de cadastros entre outros, finalização do PPP. Para tanto é preciso fazer escala de funcionários evitando aglomerações, que não sejam pertencentes aos grupos de risco e observadas as normas de higienização e que se evite o deslocamento por transporte público; faz parte ainda desta orientação o revezamento para verificar a segurança da instituição, por exemplo lâmpadas, portas abertas, entrada de alheios, torneiras entre outros. Não haverá atendimento ao público a não ser por meios de comunicação tais como telefone, e-mail entre outros.

10. Projetos Pedagógicos

10.1. Municipalizados

PROJETO: COMBATE AO BULLYING	
Objetivo Geral:	Implementar ações de discussão, prevenção e combate ao bullying e cyberbullying no âmbito da Rede Municipal de Educação.
Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">• Cumprir a Lei nº 13.185 de 06 de novembro de 2015.• Identificar precocemente casos de bullying.• Criar espaços no interior da escola para escuta e discussão sobre o tema.• Mobilizar os discentes a reflexão sobre bullying, por meio das artes, literatura e concursos.<ul style="list-style-type: none">• Orientar os pais sobre a temática.• Estimular a empatia, respeito às diferenças, solidariedade, visando uma cultura de paz.• Mobilizar professores a trabalhar o tema em sala de aula.• Esclarecer aos alunos o que é bullying e cyberbullying e as consequências na vida dos outros.• Desestimular a prática do bullying e cyberbullying no ambiente escolar.

PROJETO: ZERO TELAS	
Objetivo Geral:	Proporcionar aos pais, estudantes/crianças e comunidade da rede de ensino, refletir na inserção de melhores hábitos na rotina das crianças e adolescentes, visando reduzir os efeitos negativos do sedentarismo, como por exemplo o estresse, ansiedade, obesidade entre outros. Além de aprimorar a performance física e mental dos estudantes/crianças, oferecer oportunidades de saúde, qualidade de vida e desenvolvimento educacional.
Público Participante:	Pais, estudantes/crianças e comunidade da rede de ensino.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">• Conscientizar pais e alunos a reduzir o uso de telas, buscando uma forma de desconectar os mesmos das telas e melhorar as relações sociais fora do virtual.• Buscar melhorar o desempenho de tarefas que envolvem memória, atenção e resgate de atividades lúdicas.• Instrumentalizar os pais, os estudantes/crianças e professores para que possam ter maiores conhecimentos, de modo a atuar mais preparados, capacitados e dessa forma, buscar maior compreensão no comportamento e nas ações dos estudantes/crianças visando a saúde e o ensino aprendizagem.• Apontar que o uso excessivo de eletrônicos, piora a capacidade de regular comportamentos e emoções, causa prejuízo cognitivo, afeta e compromete as habilidades motoras.• Informar e orientar pais e responsáveis, estudantes/crianças e comunidade sobre o tema, visando contribuir com o uso consciente das telas.• Oferecer alternativas para que os estudantes/crianças fiquem longe das telas.

- Guiar as crianças e adolescentes pelo nosso exemplo, pois os adultos também estão mais tempo online, por isso, a situação é difícil.
- Capacitar o docente e a equipe pedagógica para atuação com alunos por meio de projetos como resgate de brincadeiras e atividades lúdicas.
- Promover a criatividade de forma divertida com oficinas artísticas.
- Inserir uma atividade física na rotina diária para diminuir o tempo de tela das crianças e adolescentes e convidá-las para uma atividade física.
- Contribuir para o desenvolvimento das abordagens metodológicas no trabalho com os estudantes/crianças que apresentam influência negativa quanto ao uso de telas.
- Desenvolver ações capazes de promover a socialização, a autoestima, a autonomia, a linguagem, o pensamento e a socialização.
- Ouvir os estudantes/crianças e pais, buscar compreender como o uso de telas está afetando-os.
- Observar alguns transtornos ligados à saúde física, mental e às relações familiares, escolares e de amizades.
- Criar e brincar com seus próprios brinquedos impulsionam as crianças a uma vida menos sedentária, promove saúde física, coordenação, flexibilidade e é sempre motivo de alegria quando a tarefa tem também a participação dos familiares.
- Valorizar os momentos juntos Café da manhã, almoço, janta e os lanchinhos em família podem se tornar oportunidades gostosas para diminuir o tempo de tela das crianças.
- Prevenir os principais agravos decorrentes do uso inadequado das tecnologias digitais e visando estimular práticas saudáveis.
- Substituir esse ambiente virtual pelas brincadeiras e atividades ao ar livre.
- Abordar a necessidade de uma supervisão qualificada de um adulto responsável, na navegação pelo ambiente digital.

PROJETO: ESCOLA DE PAIS “CONECTANDO FAMÍLIAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Objetivo Geral:	Conscientizar as famílias e educadores sobre o que seja realmente participação e relação família-escola, e envolvê-las na vida escolar dos estudantes, assim como, promover sua participação efetiva nas ações escolares e na tomada de decisões.
Público Participante:	Famílias e comunidade escolar.
Justificativa:	Proporcionar através dos encontros com as famílias, um melhor desenvolvimento das crianças para estarem mais preparados emocionalmente e cognitivamente para o ensino-aprendizagem. Sabemos que o foco da escola e da família é o mesmo, o maior e melhor desenvolvimento dos alunos, e por isso a parceria entre essas bases precisa estar muito bem fortalecida e equilibrada, para que de fato o indivíduo possa receber uma educação de qualidade e efetiva. Juntos é possível fortalecer conhecimentos importantes

	para que essa educação possa acontecer através da proposta de conseguir unir escola e família para trabalhar em conjunto pelo melhor para os educandos.
Proposta Metodológica:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Encontros temáticos de caráter socioemocional, comportamental, pedagógico, social, interacional, informativo, formativo, lúdico com trocas de experiências para as famílias e educadores, com encontros periódicos no modo on-line; 2. Participação de toda comunidade escolar e validação da proposta a cada encontro através da participação efetiva dos presentes, por meio dos relatos das experiências exitosas nos encontros, nos relatos dos gestores escolares e professores, e também pelas rodas de conversas/escuta e pesquisas promovidas pela equipe da SME; 3. Os temas, ações e propostas da “Escola de pais” (Conectando Famílias), são sugeridos por todos os segmentos e atores que compõe a educação do município. O princípio do não-julgamento e escuta ativa inseridos na proposta é o que move esse projeto e permite o alcance dos resultados exitosos.

APRESENTAÇÕES CULTURAIS

Objetivo Geral	Desenvolver o trabalho interdisciplinar visando o entendimento global do mundo em que vivemos, focando temas relevantes ao enriquecimento curricular dos estudantes e o envolvimento da família e comunidade.
Objetivos específico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integrar a família e a comunidade no contexto escolar; 2. Oportunizar aos alunos a possibilidade de apresentar coletivamente suas habilidades e competências nos conteúdos procedimentais; 3. Promover a realização de projetos que envolva várias disciplinas; 4. Valorizar os produtos culturais: naturais, artesanais e fabricados; 5. Estimular a harmonia nas relações interpessoais; 6. Resgatar valores culturais através da sabedoria popular; 7. Desenvolver o processo de leitura e escrita através de atividades contextualizadas; 8. Favorecer a integração social do grupo; 9. Desenvolver a expressão artística e corporal; 10. Socializar todos os integrantes da comunidade escolar através da troca de ideias e experiências.

TEMA DAS APRESENTAÇÕES CULTURAIS

COMEMORAÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA

Justificativa	Com objetivo de educar as crianças dentro dos conceitos de construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania, a educação cooperativa age de forma a educar as crianças para que elas aprendam, no ambiente escolar, a desenvolver projetos e iniciativas capazes de transformar a sociedade e atender aos desejos e anseios das comunidades. Ao cooperarem, as crianças atuam juntas para atingirem propósitos comuns, relacionam-se entre si e com os adultos nas dimensões do diálogo e da solidariedade. Realizam trocas reguladoras e potencializadoras de suas competências e habilidades, compreendem melhor os seus acertos, limite e erros, resolvem conflitos, aprimoram a sua capacidade de convivência harmônica, aprendem a respeitar as regras comuns e constroem significados compartilhados.
----------------------	--

Abordagem Pedagógica

Com efetivo compromisso com a Educação Infantil e colocando a criança como sujeito de direito e protagonista da sua própria história, as propostas pedagógicas devem contemplar a educação social das crianças, levando em conta as relações sociais que se travam nos espaços de educação, o desenvolvimento de relações afetivas e na construção dos sentimentos fundamentais para uma sociedade mais humana e democrática, e que afetam a construção das identidades das crianças. A abordagem pedagógica propõe trabalhar com a criança na sua totalidade, com compromisso com a construção de um saber que permita desenvolver suas potencialidades, favorecendo os seguintes aspectos: a vivência com o outro, o modo próprio das crianças, o respeito às particularidades da criança, o diálogo, o respeito ao outro, o preparo e o exercício da cidadania. Cabe aos educadores assumir a proposta de fazer uma educação transformadora, levando em consideração o lugar onde está inserida. O CMEI se coloca como uma instituição que acredita em um fazer pedagógico que vê a criança como sujeito protagonista da ação educativa e produtoras de cultura.

RESGATANDO O CIVISMO - SEMANA DA PÁTRIA

Objetivo Geral:	Semana da Pátria reforça a importância dos símbolos nacionais e da Independência. A Semana da Pátria é comemorada no Brasil entre os dias primeiro e sete de setembro, e tem o objetivo de lembrar a Independência do Brasil , declarada por Dom Pedro I às margens do Rio Ipiranga no dia sete de setembro de 1822.
Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.
Objetivos Específicos:	A comemoração da “Semana da Pátria” é indispensável em nossas escolas, pois proporciona ao professor oportunidade de: Formar na criança o conceito de pátria; Despertar o sentimento de patriotismo; Formar atitude de respeito aos símbolos do Brasil. Desenvolver a compreensão do passado histórico e da significação da data “Sete de Setembro”. Incentivar o amor à pátria; Reconhecer a bandeira como símbolo da Pátria; Conhecer o fato mais importante da história do Brasil; Valorizar a escola como participante de grandeza da Pátria; Compreender a razão das festas da Semana da Pátria.

SEMANA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Objetivo Geral:	O objetivo da semana é promover atividades para difundir conhecimento sobre a Lei Maria da Penha e os mecanismos de assistência e de denúncias existentes contra violência doméstica; integrar a comunidade no combate à violência contra a mulher; capacitar educadores; impulsionar a reflexão crítica entre estudantes, profissionais da educação e comunidade escolar sobre a prevenção e o combate à violência contra a mulher; entre outros.
Público Participante:	Estudantes de todos os níveis e modalidades da Educação Básica Municipal.
Objetivos Específicos:	Trabalhar no currículo da educação básica, conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher. Os temas deverão ser tratados de forma transversal.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE

Objetivo Geral:	O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.
Público Participante:	O público beneficiário do PSE são os estudantes da Educação Básica, gestores e profissionais de educação e saúde, comunidade escolar e, de forma mais amplificada, estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).
Objetivos Específicos:	O planejamento destas ações do PSE considera: o contexto escolar e social, o diagnóstico local em saúde do escolar e a capacidade operativa em saúde do escolar. Para alcançar estes propósitos o PSE foi constituído por cinco componentes: a) Avaliação das Condições de Saúde das crianças, adolescentes e jovens que estão na escola pública; b) Promoção da Saúde e de atividades de Prevenção; c) Educação Permanente e Capacitação dos Profissionais da Educação e da Saúde e de Jovens; d) Monitoramento e Avaliação da Saúde dos Estudantes; e) Monitoramento e Avaliação do Programa.
Temáticas abordadas	Ações de saúde previstas no âmbito do PSE e que devem considerar atividades de promoção, prevenção e assistência em saúde, podendo compreender, entre outras: <ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação clínica; 2. Avaliação nutricional; 3. Promoção da alimentação saudável; 4. Avaliação oftalmológica; 5. Avaliação da saúde e higiene bucal; 6. Avaliação auditiva; 7. Avaliação psicossocial; 8. Atualização e controle do calendário vacinal; 9. Redução da morbimortalidade por acidentes e violências; 10. Prevenção e redução do consumo do álcool; 11. Prevenção do uso de drogas; 12. Promoção da saúde sexual e da saúde reprodutiva; 13. Controle do tabagismo e outros fatores de risco de câncer; 14. Educação permanente em saúde; 15. Atividade física e saúde; 16. Promoção da cultura da prevenção no âmbito escolar.

SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA

Objetivo Geral:	Resgatar valores sociais fundamentais, condizentes com a igualdade de direitos e de oportunidades para todos.
Público Participante:	Estudantes, famílias, comunidade onde a instituição está inserida, órgãos públicos, etc.
Objetivos Específicos:	Sensibilizar a sociedade e os órgãos públicos sobre os direitos fundamentais de cidadania das pessoas com deficiência e auxiliá-las como protagonistas de suas vivências com o envolvimento das famílias quanto as suas responsabilidades e a sua importância de sua participação no convívio social e acesso as políticas públicas, envolvendo as famílias e alertá-las quanto às suas responsabilidades e a importância de sua participação na vida do estudante contexto escolar.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

(20 de novembro)

Objetivo Geral:	O Dia da Consciência Negra, assim como todo o mês de novembro, marca a importância das discussões e ações para combater o racismo e a desigualdade social no país. Fala também sobre avanços na luta do povo negro e sobre a celebração da cultura afro-brasileira.
Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Projetos antirracistas;- Conscientização da comunidade escolar, além dos muros;- Levar mensagem antirracista para fora da escola;- Levar os estudantes a perceberem e dar visibilidade à questão de que o racismo existe e que precisa ser combatido.

DIA DO COOPERATIVISMO EM CRISTALINA (1º sábado de junho)

Objetivo Geral:	O Dia I do Cooperativismo é considerado como um momento ideal de sensibilização dos jovens sobre o caráter empreendedor e o papel social do cooperativismo. A origem da comemoração tem, também o objetivo de proporcionar a toda sociedade o conhecimento dos benefícios, dos valores e dos princípios da atividade cooperativista.
Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.

FAICRIS – FEIRA AGROINDUSTRIAL, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CRISTALINA

Objetivo Geral:	Divulgar as potencialidades econômicas de Cristalina e região do Entorno do Estado.
Público Participante:	Município de Cristalina, diversas cidades do Estado de Goiás e Brasília.
Objetivos Específicos:	Atrair novos consumidores e investidores; Realizar negócios; Lançar produtos; Promover e incentivar a cultura e entretenimento.
	Divulgar as potencialidades econômicas de Cristalina e região do Entorno do Estado.

GINCANA DO MEIO AMBIENTE

Objetivo Geral:	Em comemoração ao dia mundial do meio ambiente, que acontece no dia 05 de junho, visando a conscientização da população, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura promovem "concurso cultural" com as escolas públicas municipais e conveniadas. A iniciativa tem como finalidade trabalhar junto aos estudantes, que se utilizam de desenhos, frases, poesias e redações para despertar a criatividade e fortalecer os debates sobre a temática dos resíduos sólidos urbanos.
Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.

CAMPANHA DEZEMBRO VERDE

(Lei Municipal Nº 2.558 de 22 de novembro de 2021)

Objetivo Geral:	Conscientizar sobre a guarda responsável de animais e Dar a atenção para o problema de maus tratos e abandono de cães de gatos em praças, parques, avenidas, ruas, bairros e estradas rurais do município que cresce cerca de 70% (setenta por cento) durante o mês de dezembro.
Público Participante:	Estudantes de todos os níveis e modalidades da Educação Básica Municipal.
Objetivos Específicos:	Trabalhar no currículo da educação básica, conteúdos relativos aos direitos dos animais. Realizar palestras e atividades educativas sobre o tema

10.2 Projetos Municipais Facultativos

PROJETOS CULTURAIS DIVERSIFICADOS	
Objetivo Geral:	A serem definidos no Edital do concurso/ projeto.
Público Participante:	
Objetivos Específicos:	

10.3 Projetos da Instituição

Primeiro Semestre

Projeto: Volta as Aulas – Data: 23/01 a 31/01/2024;

Projeto: Viva o carnaval: 08/02 e 09/02/2024;

Projeto: Água é fonte de vida – Data: 20/03 e 22/03/ 2024;

Projeto: Projeto: Páscoa “Incutindo Valores” – Data: 25/03 a 27/003/ 2024;

Projeto: Projeto: Xô coronavírus – Data: 24/04 a 26/04/ 2024;

Projeto: Mamãe meu anjo protetor – Data: 06/05 a 11/05/ 2024;

Projeto: “Tchau Dengue” – Data: 22/05 a 24/05/ 2024;

Projeto: Aprendendo com a Festa Junina – Data: 03/06 a 07/06/2024;

Segundo Semestre

Projeto: Papai meu herói – Data: 07/08 a 09/08/2024;

Projeto: Folclore Brasileiro – Data: 15/08 a 16/08/2024;

Projeto: “Piolho é papo sério,” – Data: 11/09 a 13/09/ 2024;

Projeto: “Trânsito seguro” – Data 25/09 a 27/09/2024

Projeto: Criança Feliz – Data: 07/10 a 11/10/2024;

Projeto: Alimentação saudável – Data: 16/10 a 17/10/2024;

Projeto: Saúde bucal – Data: 23/10 a 25/10/ 2024;

Projeto: Natal em Família – Data: 02/12 a 06/12/2024.

Projeto: VOLTA AS AULAS – Data: 23/01 a 31/01/2024

Justificativa	O início das aulas é um momento que mistura alegria, tristeza, ansiedade, novidade e choro. Justamente por se tratar de algo novo para a criança requer um período de adaptação, especialmente para as que estão indo para escola pela primeira vez. A fase de adaptação pode durar alguns minutinhos, horas, dias e até meses... depende da criança. Cabe a escola realizar a acolhida das crianças e que a adaptação ao novo espaço seja da melhor forma possível.
Objetivo Geral:	Desenvolver o prazer pela vinda à escola, conduzindo as crianças nesta nova etapa com atividades pedagógicas e recreativas que atendam o processo de retorno as aulas estimulando o seu interesse, a participação e a socialização de forma lúdica e prazerosa; Tornar a escola um lugar atrativo para a criança, a fim de que se sinta segura, feliz em um ambiente organizado, alegre e eficiente, onde existem regras e combinados,

	<p>onde os (as) professores (as) ensinam, mas também aprendem de forma harmoniosa e feliz; Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar da criança.</p>
Objetivos Específicos:	<p>Facilitar o entrosamento, despertar a cordialidade e a espontaneidade; Colaborar para que as crianças sintam prazer em estar na escola; Fortalecer o vínculo afetivo e um diálogo aberto; Elaborar os combinados, de acordo com a necessidade do grupo; Proporcionar atividades que contribuam para a livre expressão: falada, gesticulada, cantada ou através de desenhos; Verificar as fases de escrita dos alunos; Propor atividades que colaborem para a aproximação entre os colegas, ou entre eles e crianças novas; Conhecer o espaço físico da escola, suas dependências e funcionários; Participar de atividades lúdicas de conhecimento dos espaços e pessoas; Compartilhar os momentos vividos durante as férias com os amigos e professores; Expressar-se sobre o que gostaria que fosse diferente neste ano letivo; Conhecer a escola como um ambiente onde todos têm algo a oferecer; Despertar o gosto pela escola e pela frequência às aulas.</p>
Metodologia:	<p>O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividade de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária. Para essa finalidade serão utilizados como recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenhos livres; Experiências; Historinhas; Internet; Músicas; Vídeos.

Projeto: Viva o carnaval: 08/02 a 09/02/2024

Justificativa	<p>Ainda que de forma simples, é possível trabalhar alguns <u>símbolos do carnaval</u> com as crianças da educação infantil. Isso porque elas conseguem entender as cores, os sons e alguns dos símbolos da festa.</p> <p>As cores, as fantasias, os enfeites e muita diversão são embaladas ao som das populares marchinhas, que contagiam das crianças aos idosos.</p> <p>Com elementos da cultura popular brasileira, as letras e danças dizem muito sobre o povo...</p>
Objetivo Geral:	<p>Estimular a imaginação da criança, de modo que ela consiga fazer a conexão entre a linguagem visual e os sons da festa do carnaval.</p>
Objetivos Específicos:	<p>Reconhecer o carnaval brasileiro como a maior festa do mundo; Conhecer a história do carnaval no Brasil e suas características; Coletar dados sobre o carnaval no Brasil; Conscientizar as crianças no sentido de que é preciso não confundir diversão com confusão; Aprimorar a coordenação motora ao criar desenhos e fazer as pinturas; Desenvolver a linguagem oral; Incentivar a imaginação ao contar as histórias; Propiciar a socialização e a interação com os colegas; Estabelecer o contato com as músicas do carnaval. Desenvolver o gosto pela leitura; Trabalhar o raciocínio e a memória; Desenvolver a linguagem oral e escrita;</p>

	<p>Desenvolver o gosto por poemas e músicas; Desenvolver a percepção e a coordenação motora; Estimular o ritmo; Despertar e educar a atenção e a observação; Proporcionar liberdade de auto- expressão; Possibilitar habilidades com as mãos; Desenvolver o espírito criador.</p>
Metodologia:	<p>O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividade de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária</p> <p>Músicas: Vídeos: Desenhos livres; Experiências; Historinhas.</p>

Projeto: Água é fonte de vida – Data: 20/03 e 22/03/2024

Justificativa	<p>Este projeto visa ajudar na conscientização das crianças em relação a preservação da água, mostrando consumo consciente, os ciclos da mesma, sua importância para a vida e para a história dos povos. Contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem diante da realidade em que o mundo vem enfrentando com a poluição e a escassez de água.</p>
Objetivo Geral:	<p>A Educação Ambiental é um processo de aprendizado que busca formar uma consciência sobre a postura das crianças em relação ao meio ambiente. Tem como objetivo informar e sensibilizar as crianças e adultos sobre os problemas ambientais e suas possíveis soluções, buscando transformar os indivíduos em participantes das decisões de sua comunidade.</p>
Objetivos Específicos:	<p>Reconhecer a importância da água para a nossa vida e para o nosso planeta. Perceber a presença da água em diferentes condições e ambientes; Adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de valorização da água, a partir de uma postura crítica; Saber sobre a necessidade de se economizar água. Reconhecer a importância da água para a vida e suas diversas utilidades. Compreender o ciclo da água. Conhecer as causas da poluição da água. Identificar os cuidados que devemos ter com a água potável. Conscientizar que a água não deve ser desperdiçada, nem poluída. Valorizar a água como um recurso precioso.</p>
Metodologia:	<p>O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária, desenvolver o tema de uma forma bem lúdica e criativa, através de:</p> <p>Música; Histórias; Poemas; Vídeos; Cartazes; Desenhos livres etc.</p>

Projeto: Projeto: Páscoa “Incutindo Valores” – Data: 25/03 a 27/003/2024

Justificativa	Este trabalho tem por finalidade levar aos alunos o conceito de “Páscoa”, e suas principais características e a importância da mesma na vida de todos nós. Acreditamos que o principal sentido da Páscoa é a união, a partilha, a amizade e solidariedade. Transmitir o verdadeiro significado da Páscoa, propagando os valores, as boas ações e as boas maneiras, promovendo reflexões sobre a amizade entre as pessoas e o porquê de partilhar.
Objetivo Geral:	Trabalhar o significado da páscoa, desmistificando a relação consumista, conhecer os símbolos da páscoa e seus significados, bem como trabalhar a “partilha” de alimentos como forma de comemoração.
Objetivos Específicos:	Proporcionar as crianças o entendimento do significado da Páscoa; Identificar e compreender os símbolos da Páscoa; Estimular a comemoração da Páscoa; Desenvolver a criatividade; Desenvolver o raciocínio-lógico, a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual da criança; Propor as boas ações, a solidariedade, a amizade, etc. Desenvolver o hábito de pesquisar; Explorar objetos relacionados à páscoa; Trabalhar a relação histórica social e cultural da páscoa; Desenvolver a função simbólica; Desenvolver a noção espaço-temporal; Leitura e interpretação de texto (oralmente ou com registro, de acordo com os níveis de conhecimento); Trabalhar a coordenação motora através de atividades com pinturas, brincadeiras, dobraduras etc. Trabalhar valores tais como: amor, amizade, união, partilha, Perdão etc.
Metodologia:	O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividade de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária: Conversa informal diálogo e questionamento oral através de cartaz, figuras e relatos sobre o assunto; Visualização dos símbolos da Páscoa através de fichas; Músicas dramatizadas relacionada à Páscoa: Coelhoinho da Páscoa entre outras: Vídeos: Grafismo – levar o coelho a sua toca, levar o coelho a sua cenoura; Alinhavo, colagem, pintura com tintas; História em sequência; Historinhas: “O coelho que não era da Páscoa”, Ruth Rocha; Jogos com figuras e da memória; Atividades orientadas: caça aos ovos, Hop... Hop... Coelhoinho, coelho sai da toca, onde estão os ovinhos, O coelho da Páscoa disse... Pintura facial; A procura do ninho do coelho.

Projeto: Projeto: Xô coronavírus – Data: 24/04 a 26/04/2024

Justificativa	<p>Diante da disseminação da doença, as escolas infantis têm um papel importante, principalmente na orientação das crianças sobre a prevenção. Ensinar sobre o que é o vírus e dar dicas práticas para evitar o contágio é essencial.</p> <p>Além disso, a informação pode evitar que as crianças fantasiem em relação ao vírus e fiquem ansiosas. Há quem pense que as crianças não assimilam o que está acontecendo, mas a verdade é que elas estão, o tempo todo, colhendo fragmentos de informações e podem entrar em pânico se não forem adequadamente orientadas.</p>
Objetivo Geral:	<p>A quantidade de informações sobre o corona vírus – entre notícias verdadeiras e falsas – pode levar adultos e crianças ao pânico. É por isso que é tão importante investir em ações práticas para ensinar os pequenos e tranquilizá-los sobre a Covid-19. No caso das crianças transformarem esse aprendizado em algo lúdico é ainda mais acertado, pois aumenta a chance da criança assimilar as informações.</p>
Objetivos Específicos:	<p>Conscientizar as crianças e famílias a respeito dos cuidados básicos quanto a nova epidemia.</p> <p>Proporcionar às crianças o entendimento sobre esse novo vírus.</p> <p>Identificar e compreender os cuidados que temos que ter com essa nova (vírus).</p> <p>Ter uma conversa simples e direta, diga que se trata de um novo vírus, de transmissão respiratória, como tantos outros que circulam entre nós;</p> <p>Deixar claro que não há motivo para pânico quando os cuidados de higiene são adotados;</p> <p>Evitar falar sobre o número de mortes;</p> <p>A brincadeira também pode ser um recurso para explicar para as crianças como se proteger da corona vírus. Para isso, ensine aos pequenos quanto tempo e esforço devem ser dedicados à higienização.</p> <p>Use tinta guache e peça para ser retirada durante a lavagem para que a criança aprenda e perceba como deve lavar bem as mãos.</p> <p>Explicar sem rodeios, é importante que as informações principais sobre o Corona vírus sejam repassadas às crianças de forma clara. Elas precisam saber que se trata de um novo vírus, que é transmitido pelo ar e que ao tocar em pessoas infectadas ou superfícies contaminadas e que os sintomas são tosse, febre e nariz entupido, por isso a prevenção é tão importante.</p> <p>Compreender a importância do distanciamento e que nesse momento não podemos dividir, pedir ou emprestar objetos para os colegas:</p>
Metodologia:	<p>O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividade de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária:</p> <p>Músicas:</p> <p>Vídeos:</p> <p>Desenhos livres:</p> <p>Experiências:</p> <p>Historinhas:</p>

Projeto: Mamãe meu anjo protetor – Data: 06/05 a 11/05/2024

Justificativa	<p>Dia das Mães é um dia para celebrar e agradecer a todas as mães pela dedicação, amor e carinho que dão aos seus filhos diariamente. Um projeto pedagógico sobre o Dia das Mães aprofundará naturalmente diferentes conceitos, como noção de família, de identidade (pertencimento), de cultura. Além de despertar amor, gratidão e respeito para com a mãe ou figura materna. O tema dia das mães realmente é maravilhoso para se trabalhar não há criança que não fique</p>
----------------------	---

	empolgada quando se fala da mamãe. Porém não podemos esquecer que entre nossos alunos sempre tem um ou outro que não mora com a mãe, sendo responsabilidade da avó, tia ou até outras pessoas. Cabe à instituição motivar as crianças a lhes mostrar motivos para participarem do projeto.
Objetivo Geral:	Sensibilizar os alunos sobre a importância de comemorarmos o dia das mães e reconhecer a importância da figura da mãe no desenvolvimento do caráter humano. Proporcionar momentos de reflexão sobre os diversos contextos familiares.
Objetivos Específicos:	Conscientizar as crianças sobre valores éticos, tais como: Obediência, respeito, compreensão; Valorizar o papel da mãe em casa; Desenvolver a criatividade; Incentivar o carinho pela mãe Socializar. Trabalhar a linguagem oral e escrita; Desenvolver a capacidade interpretativa, a criatividade e a abstração; Desenvolver raciocínio lógico; Instigar carinho, respeito e gratidão pela figura materna; Identificar as características da mãe (conhecê-la); Inspirar colaboração para com a família;
Metodologia:	O projeto será desenvolvido ao longo da semana através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária. Músicas de homenagem as mães, filmes que foquem na relação materna; Desenhos; Jogos e brincadeiras dirigidas; Recorte e colagem; Confecção de Lembrancinhas; Poemas; Quadrinhas; Trabalhos de arte e desenhos para colorir; Caça palavras; Atividades com jornais e revistas; Mensagens e Frases; Confecção de Murais e Painéis; Caderno de receitas; Produção de Texto; Pinturas.

Projeto: “Tchau Dengue” – Data: 22/05 a 24/05/2024

Justificativa	Tendo em vista o perigo desse mosquito aedes aegypti (Dengue) para nossa saúde é que surgiu a ideia de trabalhar com essa sequência didática, a fim de levar as crianças conhecer sobre os cuidados que se deve ter para evitar o crescimento de focos do mosquito, na sua casa, na comunidade e até mesmo na creche. Ao mesmo tempo espera-se conscientizar as crianças no combate contra a Dengue para que eles se mobilizem, mobilizem seus pais, vizinhos e outros.
Objetivo Geral:	Conhecer o mosquito Aedes Aegypti. Entender como e onde ele se prolifera. Perceber quais cuidados devemos ter para evitar a proliferação do mosquito. Conhecer os sintomas causados pela dengue.
Objetivos Específicos:	Conhecer os sintomas e riscos da dengue, zica e chikungunya; Saber sobre o ciclo reprodutivo do mosquito e como interrompê-lo; Reconhecer o perigo de deixar a água parada;

	<p>Incentivar que, juntamente com sua família, a criança faça uma limpeza em seu lar, verificando focos de mosquitos em água parada em pneus, garrafas...</p> <p>Criar noção crítica sobre diferentes assuntos, analisando notícias de jornais, revistas, TV.</p> <p>Conhecer as formas de contágio, prevenção e tratamento;</p> <p>Identificar as causas de ocorrência de endemias;</p> <p>Reconhecer como os hábitos de higiene ajudam a manter a saúde e a prevenção da dengue;</p> <p>Desenvolver hábitos e atitudes que ajude a acabar com a proliferação do mosquito;</p> <p>Desenvolver cidadania;</p>
Metodologia:	<p>O projeto será desenvolvido ao longo da semana através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária de uma forma bem lúdica e criativa.</p> <p>Vídeos;</p> <p>Montagem do mosquito de sucata;</p> <p>Secção cinema;</p> <p>Pintura e modelagem;</p> <p>Passeios pelo quintal da casa ou pelo pátio do CMEI para identificar possíveis focos de criadouros do mosquito;</p> <p>Músicas sobre o tema;</p> <p>Dobraduras;</p> <p>Brincadeiras dirigidas (brincar de médico, brincar de cuidar de uma boneca que está “dengosa” – quais são os sintomas e como tratar);</p> <p>Histórias;</p> <p>Dramatização;</p> <p>Brincadeiras;</p> <p>Produção de cartazes coletivos sobre a dengue;</p>

Projeto: Aprendendo com a Festa Junina – Data: 03/06 a 07/06/2024	
Justificativa	<p>O tema festa junina que também faz parte do folclore brasileiro, oferece oportunidade de descontração, socialização e ampliação do conhecimento através de atividades diversificadas, brincadeiras, pesquisa e apresentações características à festa junina, ressaltando seus aspectos, popular, social e cultural. A festa junina oferece uma janela de oportunidade fantástica para os professores captarem o interesse de seus alunos e fazerem várias atividades e trabalhos para desenvolver habilidades e apresentar novos conhecimentos. Além de apresentar uma das comemorações populares mais típicas de nossa cultura e ajudar no desenvolvimento da identidade brasileira em cada um deles.</p>
Objetivo Geral:	<p>Incentivar nos alunos o gosto pelas festas juninas, oferecendo-lhes oportunidade de descontração, socialização e ampliação de seu conhecimento através de atividades diversificadas, brincadeiras, pesquisa e apresentações características à festa junina.</p>
Objetivos Específicos:	<p>Explorar gestos e ritmos corporais através das danças e músicas,</p> <p>Explorar as cores e formas geométricas</p> <p>Internalizar importantes características e tradições de nossa cultura e tradição;</p> <p>Instigar gosto pelo estudo;</p> <p>Aumentar o vocabulário;</p>

	<p>Trabalhar a linguagem oral e escrita; Desenvolver raciocínio lógico; Desenvolver coordenação motora; Valorizar e respeitar a cultura rural/caipira e nacional; Trabalhar em equipe; Conhecer o universo simbólico da festa junina.</p>
Metodologia:	<p>O projeto será desenvolvido ao longo da semana através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária de uma forma bem lúdica e criativa.</p> <p>Vídeos; Brincadeiras juninas; Conhecer a culinária junina; Pinturas; Colagens; Recortes; Modelagens;</p>

Projeto: Papai meu herói – Data: 07/08 a 09/08/2024

Justificativa	<p>O Dia dos Pais é uma data que homenageia uma figura familiar. Um projeto pedagógico sobre o Dia dos Pais aprofundará naturalmente diferentes conceitos, como noção de família, de identidade (pertencimento), de cultura e origem, além de despertar amor, gratidão e respeito para com o pai. Também oferece oportunidade para conhecê-lo melhor, quem é ele? Onde trabalha? Fazendo o quê? Quantos anos tem?</p>
Objetivo Geral:	<p>Reconhecer a diversidade familiar, valorizando a figura paterna. Cabe à escola, como espaço de reflexão e crescimento humano, mediar as alterações, os novos conceitos e formatos das instituições sociais. Comemorar o Dia dos Pais na escola é reconhecer esse momento para privilegiar atividades que promovam análise crítica e também impliquem valores como carinho, amor, respeito, justiça social, igualdade, fraternidade.</p>
Objetivos Específicos:	<p>Instigar carinho, respeito e gratidão pela figura paterna; Fortalecer vínculos entre pais e filhos; Proporcionar momentos de reflexão sobre os diversos contextos familiares; Trabalhar a linguagem oral e escrita; Desenvolver a capacidade interpretativa, a criatividade e a abstração; Desenvolver raciocínio lógico; Instigar carinho, respeito e gratidão pela figura paterna; Identificar as características de seu próprio pai (conhecê-lo); Inspirar colaboração para com a família; Entender o conceito e a função de um lar, e quais são as características de um lar ideal.</p>
Metodologia:	<p>O projeto será desenvolvido ao longo da semana através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária de uma forma bem lúdica e criativa.</p> <p>Vídeos; Brincadeiras; Pinturas, colagens, pesquisas; Diálogo sobre a composição familiar; Confecção de cartazes:</p>

	<p>Pintura, recorte e colagem de gravuras: Produção de presente e cartão para o dia dos pais. Músicas relacionadas ao tema.</p>
--	---

Projeto: Folclore Brasileiro – Data: 15/08 a 16/08/2024

Justificativa	<p>O Folclore é a expressão mais forte da maneira de viver de cada grupo social. Assim levando em consideração a importância das manifestações culturais na vida da população e a necessidade de sua preservação, pretendemos através deste Projeto folclore educação infantil promover o desenvolvimento integral do aluno, por meio de atividades lúdicas e educativas, auxiliando para que estabeleçam uma relação com o passado e o presente, relacionando o conhecimento, as brincadeiras, lendas, personagens, canções, brinquedos, poesias, crendices, provérbios, com o cotidiano atual. O saber folclórico é o que aprendemos informalmente no mundo, por meio do convívio social – por via oral ou por imitação. Ele é universal, embora aconteçam adaptações locais ou regionais, como consequências dos acréscimos da coletividade.</p>
Objetivo Geral:	<p>Despertar e estimular o prazer pela cultura popular, valorizando as manifestações folclóricas, valorizando a diversidade cultural das várias regiões do Brasil.</p>
Objetivos Específicos:	<p>Resgatar, vivenciar e valorizar as manifestações da cultura popular brasileira; Conhecer a importância do folclore para a comunidade; Estimular as brincadeiras lúdicas com as crianças; Ampliar a linguagem oral; Desenvolver o gosto pela música, pela dança e por ouvir histórias; Promover o interesse por manifestações artísticas; Desenvolver a coordenação motora e o equilíbrio; Estimular o raciocínio; Usar a linguagem visual como expressão. Trabalhar com o folclore, ampliando o repertório sobre as parlendas; Confeccionar brinquedos; Repassar valores culturais. Resgatar a importância do Folclore. Conhecer músicas e brincadeiras folclóricas. Desenvolver e estimular a coordenação viso- motora. Socializar. Estimular o ritmo. Desenvolver a linguagem oral e escrita. Desenvolver a criatividade.</p>
Metodologia:	<p>O folclore pode ser definido como a ciência que estuda todas as manifestações do saber popular, considerada indispensável para o conhecimento social e psicológico de um povo. Por isso será proposto atividades que visam resgatar a cultura popular através de lendas, canções, brincadeiras, adivinhações, parlendas, etc. As atividades serão desenvolvidas de maneira individual e coletiva, e para isso será proposto: Pesquisas sobre as manifestações culturais do folclore de cada região. Leituras de diferentes lendas, receitas de comidas típicas e textos informativos sobre aspectos físicos e culturais das regiões; Socialização dos entendimentos sobre as pesquisas realizadas; Produções textuais como recontos, Dramatizações de lendas. Trabalhos de arte: quebra cabeça, recorte e colagem e desenhos; Vídeos;</p>

	Músicas folclóricas; Desenhos.
--	-----------------------------------

Projeto: “Piolho é papo sério,” – Data: 11/09 a 13/09/ 2024

Justificativa	O piolho entre as crianças na escola é um sério problema, muitos fatores podem contribuir para que esse parasita apareça e se instale entre os alunos. Não é incomum encontrar nos corredores das escolas crianças com as mãos na cabeça, sofrendo de coceiras constantes e na maioria das vezes se constata que as causas desse transtorno são por causa de piolhos. Esses bichinhos trazem muitos prejuízos à vida das crianças, como queda de cabelo, anemias, coceiras e ainda algo que afeta diretamente a escola, a dificuldade de aprendizagem, pois tira a concentração dos pequenos, deixando eles irritados e não dispostos a desenvolverem as atividades escolares. Partindo desse pressuposto, e com base em casos de epidemias na escola, faz-se necessário intervir com uma ação de combate aos piolhos, ensinando aos aprendizes uma lição que eles carregarão para vida toda: a higiene adequada é a base para uma boa saúde física e mental. Portanto, tal projeto é mais do que uma aula diferenciada, é uma mobilização a favor de comportamentos saudáveis dentro e fora da escola. Com essa ação, esperamos atingir todas as famílias da comunidade, visando melhorar a vida social delas e o mais importante, devolver o interesse das crianças pela aprendizagem.
Objetivo Geral:	Educar crianças sobre a higiene do corpo e couro cabeludo Eliminar as infestações de piolhos na Instituição.
Objetivos Específicos:	Conhecer o piolho, identificando-o entre outros insetos; Conhecer seus hábitos e como ocorre sua infestação; Entender os prejuízos causados a uma pessoa contaminada por piolhos; Compreender os processos de transmissão e combate aos piolhos; Identificar e combater a contaminação
Metodologia:	O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária de uma forma bem lúdica e criativa. Vídeos; Músicas diversas; Confeccionar piolhos com a massa de modelar; Apresentar um piolho “desenho” às crianças; Trazer informações sobre este inseto parasita e conversar sobre este assunto com a turma; Buscar palestrantes e outras pessoas para prestarem depoimentos sobre o tema; Criar um momento para diagnosticar a presença de piolhos entre os alunos; Promover e estimular os cuidados diários; Criar histórias, poemas, músicas e dramatizações abordando o tema e apresentá-los à turma; Atividades de recorte: Palavra PIOLHO – letras inicial e final, gravuras sobre a parte do corpo humano em que o piolho se instala e sobre hábitos de higiene; Perfurar a letra inicial da palavra PIOLHO; Número de letras da palavra, número de letras repetidas; Nomes de colegas que começam com a mesma letra do PIOLHO; Explorar a cor deste parasita e a mudança de cor decorrente da coloração dos cabelos em que eles se encontram; Criar um piolho de formas geométricas: círculo;

	<p>Quebra-cabeças com o desenho do piolho e com a palavra; Improvisar brincadeiras ou adequar as já conhecidas, ao projeto; Atividades com o corpo: História articulada – O piolho está dormindo, agora está acordando, espreguiça bem devagar, Virar para o lado direito e depois para o lado esquerdo, abre os braços, agora se levanta, anda bem devagar (andar como um piolho), procura um lugar em meio aos cabelos para picar, ele percebe que uma mão e aproxima para lavar a cabeça e sai correndo, a mão pega o piolho e o deixa cair no chão do banheiro, o piolho vai embora pelo ralo e a criança continua tomando seu banho. Elaborar uma dramatização com a participação das crianças e convidar a comunidade educativa para assisti-la.</p>
--	---

Projeto: “Trânsito seguro” – Data 25/09 a 27/09/2024	
Justificativa	<p>Ao menos duas vezes ao dia, as crianças são companheiras de viagem no veículo, uma vez que costumam ser transportadas nos trajetos casa-escola e escola-casa. Além disso, existem outras atividades na rotina dos pequenos, tais como: consultas ao médico/dentista, natação, compras, etc. (fora os passeios nos finais de semana e as viagens realizadas com a família). Assim, torna-se importante conscientizar as crianças a partir do pré-escolar a respeito das Leis de Trânsito. A escola tem papel fundamental na ação educativa para o trânsito e é o espaço determinante de formação de cidadãos conscientes e críticos.</p>
Objetivo Geral:	<p>A educação no trânsito tem como objetivo formar o comportamento do cidadão enquanto usuário das vias públicas na condição de pedestre, condutor ou passageiro.</p>
Objetivos Específicos:	<p>Conhecer as formas, cores e os significados das placas mais utilizadas no trânsito, do semáforo, da faixa de pedestres e demais componentes das vias públicas; Conhecer locais de risco para brincadeiras; Visitar e explorar locais públicos da cidade que proporcionem novas aprendizagens; Orientações para conduzir as crianças nos diversos meios de locomoção/transporte, assim como identificá-los; A criança como pedestre; Demonstrar atitude solidária frente a situações ocorridas no trânsito, no que tange habilidades importantes à segurança do pedestre e do próprio passageiro.</p>
Metodologia:	<p>Conversa informal, para verificação sobre o conhecimento prévio acerca do assunto; Conversa informativa sobre o cotidiano do trânsito; Orientações sobre o espaço urbano; Observação do trajeto casa-escola e escola-casa; Meios de transporte: conhecer os meios de transporte, as diferenças de velocidade dos veículos nas ruas e estradas, os animais no transporte; Trabalho com massa de modelar: confecções de carros, animais, veículos e placas; Texto informativo sobre comportamentos corretos no trânsito: pedestres, ciclistas, passageiros de ônibus, motociclistas e motoristas; Confecções de cartazes; Confecções de placas de sinais de trânsito; Entrevista com um agente de trânsito; Texto “Dispositivo de segurança para as crianças”; Conversa sobre lugares apropriados para brincar de skate, patins, patinetes, bicicletas e bolas;</p>

Reprodução por meio de desenhos e pintura do trajeto escola-casa e casa-escola;
Confecção de um mural de notícias sobre o trânsito.

Projeto: Criança Feliz – Data: 07/10 a 11/10/2024

Justificativa	A criança tem o direito de ser feliz, de ser valorizada, respeitada e amada. Ela passa a maior parte do tempo na escola, que por sua vez desempenha sua função social proporcionando à criança um ambiente feliz, acolhedor e amável.
Objetivo Geral:	Promover, durante a semana da criança, atividades extraclasse, variadas e interessantes, visando dar a criança oportunidades de lazer e sociabilidade educativas.
Objetivos Específicos:	Estimular a autoestima das crianças; Evidenciar direitos e deveres da criança segundo o estatuto Perceber a importância de conviver com outras crianças, através da participação nos encontros de integração; Desenvolver habilidades como: pintura, recorte, colagens relacionadas ao tema; Desenvolver o raciocínio-lógico, a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual da criança; Proporcionar jogos e brincadeiras para as crianças; Explorar as brincadeiras preferidas das crianças; Reconhecer que nem todas as crianças têm o mesmo tipo de infância;
Metodologia:	Sondar com as crianças: Em uma conversa aberta, pergunte para elas o que é ser criança? O que diferencia uma criança de um adulto? O que uma criança faz? Dessa forma você terá noção do que elas já sabem acerca da temática e terá um ponto de partida. O projeto será desenvolvido ao longo da semana através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária de uma forma bem lúdica e criativa. Vídeos; Músicas diversas; Músicas e filmes que falem sobre a infância; Desenhos; Jogos e brincadeiras dirigidas; Recorte e colagem; Confecção de murais; Confecção de brinquedos com material reciclável. Gincanas. Filme coletivo com pipoca; Contar e recontar histórias (começo, meio e fim). História coletiva; Fantoches; Realizar dramatizações envolvendo diferentes histórias com cenários para que as crianças visualizem de forma lúdica; Movimento; Brincadeiras dirigidas; Circuitos; Realizar brincadeiras preferidas das crianças; Realizar gincanas com os alunos.

Projeto: Alimentação saudável – Data: 16/10 a 17/10/2024

Justificativa	<p>Sendo a alimentação saudável essencial em todas as fases de nossa vida, mas que para as crianças, ela é que garante o crescimento adequado dos ossos, da pele, dos músculos e dos órgãos, pois uma alimentação saudável alinhada com outros hábitos, pode prevenir a obesidade infantil.</p> <p>No sentido pedagógico uma alimentação balanceada garante energia necessária para desenvolver atividades importantes nessa fase da vida; tais como, brincar, pular, aprender a ler e escrever. É também nessa época da vida que formamos nossos hábitos alimentares, ou seja, que “aprendemos” a gostar ou não de certos alimentos. Partindo desse parâmetro, o CMEI tem extrema importância na formação dos hábitos alimentares de suas crianças, e a partir desse tema, o professor pode apresentar de forma dinâmica, vários tipos de alimentos e informações para as crianças.</p>
Objetivo Geral:	<p>Promover o consumo de alguns alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.</p>
Objetivos Específicos:	<p>Valorizar o momento reservado à alimentação;</p> <p>Reconhecer o produto industrializado como um alimento menos nutritivo e menos necessário ao seu desenvolvimento;</p> <p>Valorizar atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo;</p> <p>Identificar a cultura alimentar dos familiares da criança;</p> <p>Identificar as preferências alimentar dos alunos;</p> <p>Identificar cores, textura e os diferentes sabores de alguns alimentos;</p> <p>Identificar as cores;</p> <p>Desenvolver a criatividade;</p> <p>Desenvolver o raciocínio lógico e conhecimento matemático, aliando-o à sua vida diária;</p> <p>Estimular o desenvolvimento da linguagem oral e visual;</p> <p>O projeto, propõe atividades para se trabalhar o tema “Natal”, trabalhando seus símbolos.</p> <p>Estimular o consumo de frutas e verduras;</p> <p>Apresentar músicas novas que envolvem o tema;</p> <p>Oferecer algumas frutas ou verduras diferentes.</p>
Metodologia:	<p>O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividade de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária:</p> <p>Conversa e registro (desenhos) sobre a alimentação preferida das crianças;</p> <p>Registro dos alimentos mais consumidos na família;</p> <p>Identificação de semelhanças e diferenças entre hábitos alimentares dos alunos;</p> <p>Construção de jogo da memória a partir de imagens de frutas e verduras recortadas pelos alunos;</p> <p>Identificação de frutas e verduras através do olfato e tato, utilizando a caixa surpresa;</p> <p>Gráfico de frutas preferidas;</p> <p>Conversas sobre o desperdício de alimentos;</p> <p>Análise e releitura das obras do pintor Giuseppe Arcimboldo, que utilizou frutas, verduras e legumes na construção das suas obras;</p> <p>Utilizar o Poema Ana Bela Comilona para construção da nossa sopa, utilizando depois o macarrão em forma de letrinhas.</p>

	<p>Solicitar que cada aluno traga de casa uma fruta, e conversar sobre as preferências através da degustação, fazendo uma salada de frutas;</p> <p>Trabalhar com recorte de frutas, verduras e legumes e pedir que os alunos construam um prato que represente uma alimentação saudável;</p> <p>Historinhas diversas:</p> <p>Vídeos:</p>
--	--

Projeto: Saúde bucal – Data: 23/10 a 25/10/ 2024

Justificativa	O nosso desafio é implementar uma educação preventiva, atuando educativamente junto à comunidade escolar, promovendo orientações e informações essenciais, para o desenvolvimento de hábitos saudáveis que previnem e evitam as doenças bucais. A prevenção é a melhor forma de promover qualidade de vida e o bem estar social, pois a saúde bucal interfere diretamente em todo o bem estar do indivíduo. Sendo assim, torna-se fundamental orientar, para que todo cidadão possa estar informado e prevenir-se contra possíveis problemas indesejados.
Objetivo Geral:	Através deste projeto temos por objetivo, atuar educativamente nas escolas promovendo ações de educação preventiva e curativa, conscientizando-os da importância em manter-se a dentição e a boca saudável, visando a melhoria na qualidade da saúde bucal de nossas crianças e familiares, gerando melhor qualidade de vida e bem estar geral.
Objetivos Específicos:	<p>Reconhecer a importância da escovação dos dentes, para prevenir as cáries;</p> <p>Entender a necessidade de se ter bons hábitos de higiene bucal;</p> <p>Reconhecer quais são os amigos e inimigos dos dentes;</p> <p>Demonstrar as maneiras corretas de escovar os dentes;</p> <p>Conhecer os nomes dos dentes e suas funções;</p> <p>Compreender a importância de escovar os dentes depois de cada refeição e depois de comer doces;</p> <p>Reconhecer que a saúde começa pela boca e que para ter um sorriso bonito é preciso cuidar dos nossos dentes.</p>
Metodologia:	<p>Estabelecer novas possibilidades de aprendizagem para os alunos no sentido de melhorar as condições do aprender e de sua intervenção no mundo.</p> <p>Promovendo a discussão para melhor compreensão, informando a criança sobre a boa alimentação para o sorriso saudável. Organizando peça teatral para melhorar a compreensão sobre os amigos e inimigos dos dentes.</p>

Projeto: Natal em Família – Data: 02/12 a 06/12/2024

Justificativa	<p>Sendo está uma das mais importantes festividades para os brasileiros, pretendemos aqui trabalhar com seu significado para que não se torne meramente um feriado comercial, usando do nascimento de Cristo para trabalhar bondade, caridade, solidariedade, o diálogo e a paz. O Projeto tem por objetivo desenvolver o espírito natalino nos alunos, mantendo as chamas da alegria, da esperança e da confraternização. Nele, procura-se resgatar os saberes e abordar</p>
----------------------	---

	sobre o tema Natal de forma criativa, dinâmica e lúdica, buscando compartilhar experiências.
Objetivo Geral:	Despertar nos alunos o verdadeiro sentido do Natal através da participação de atividades alegres e espontâneas, enfatizando um ambiente festivo, perceptivo. à solidariedade e amor ao próximo.
Objetivos Específicos:	<p>Compreender o significado do Natal; Identificar os símbolos do Natal; Estimular a socialização; Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções para despertar e esclarecer curiosidades sobre o Natal; Produzir trabalhos artísticos, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação; Promover e estimular a linguagem oral; Estabelecer e ampliar as relações sociais; Estimular a afetividade entre as crianças e professores; Desenvolver atenção e a criatividade; Praticar a coordenação motora fina e ampla; Desenvolver a expressão corporal; Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamento, desejos e necessidades; Desenvolver a leitura através da visualização de figuras, vídeos; Produzir texto a partir da história da hora do conto.</p>
Metodologia:	<p>O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividade de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária</p> <p>Conversa informal sobre a história do Natal e seus símbolos; Apresentação e atividades com os símbolos do Natal (Sino, Guirlanda, Presépio, Papai Noel, Bota, Estrela, Bolas, Renas, Anjos); Enfeitar a sala com motivos natalinos; Construção de uma árvore de Natal com garrafas pet; Confeção de uma guirlanda para porta da sala; Construção de enfeites natalinos para árvore; Construção de um Presépio para sala; Ensaio de músicas e teatrinho para a apresentação; Conversa informal sobre a história do Natal e seus símbolos; Ouvir histórias, poesias e textos informativos relacionados ao tema; Realizar atividades que proporcionem a confraternização; Analisar as comemorações das famílias dos alunos e discutir sobre as diferenças; Ouvir músicas natalinas; assistir a vídeos que tratem do tema; Brincar de amigo oculto; Construir presentes artesanais que serão trocados nos amigos-secretos. Confeccionar enfeites de Natal e enfeitar a sala com motivos natalinos; Realizar atividades diversificadas que envolvam todas as áreas do conhecimento; Hora do conto: Estrelinha mágica-turma da Mônica, Carinhos Quentes, Caixinha de Fósforos; Pinturas, recortes, colagem.</p>

10.4. Temas Transversais

Os temas transversais correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana com temas que abordam valores referentes à cidadania: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural.

Através da tematização da **Ética** deverão ser abordados temas da atualidade que possam ser estudados e analisados de modo a estimular a autonomia na composição de valores dos educandos, auxiliando-os a se situarem nas interações sociais dentro da escola e da comunidade como um todo, abrangendo os principais grupos temáticos: respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade.

Quanto ao tema **transversal** Meio Ambiente, devemos lembrar que não se reduz apenas ao ambiente físico e biológico, mas abrange também as relações sociais, econômicas e culturais. Através dessa visão devemos propiciar momentos de reflexões que induzam os alunos ao enriquecimento cultural, à qualidade de vida e à preocupação com o equilíbrio ambiental.

Quanto ao tema **Orientação sexual** devemos lembrar que são questões a serem abordadas em sala de aula, apesar de abranger assuntos de foro íntimo. As abordagens estarão vinculadas a métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis, a descoberta do próprio corpo e da sexualidade, que poderão ser aprofundadas, a partir de evidências objetivas.

Pelo motivo da sociedade brasileira ser formada por diversas etnias, a abordagem da **Pluralidade Cultural** tem como missão respeitar os diferentes grupos e culturas que compõem o contexto étnico brasileiro, estimulando a convivência dos diversos grupos e fazendo dessa particularidade um fator de enriquecimento cultural.

O tema transversal **Trabalho/Consumo** torna-se adequado para preparar os jovens para a sua inclusão no mundo do trabalho, e é apropriado para discutir assuntos como consumo, direitos, desemprego, etc.

A abordagem do tema **Saúde**, compreende as noções básicas de higiene e saúde, responsabilizando cada indivíduo pelo seu próprio bem-estar. Esse tema possui uma abordagem utilitária de assuntos como, Aids, uso de drogas e gravidez na adolescência, dentre outros. O **Programa Saúde na Escola** desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

Os temas transversais devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar, para que seja possível transformar e aceitar uma visão diferenciada de mundo, de conhecimento e de ensino e aprendizagem. A interdisciplinaridade e a transversalidade se completam, na realidade escolar, com o “olhar” de abordar o conhecimento, como algo ativo, inacabado, passível de transformação e de ser vinculado às questões sociais.

11. Avaliação

O processo de avaliação da aprendizagem escolar deve considerar, cotidianamente, a efetiva presença e participação do estudante/criança nas atividades escolares sua comunicação com os colegas, com os professores e com os agentes educativos, sua sociabilidade, sua capacidade de criar, apropriar-se dos conteúdos disciplinares inerentes à idade e série, de tomar iniciativa e o desenvolvimento ao ler, escrever e interpretar, visando à sua aquisição dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários ao pleno exercício da cidadania.

11.1. Critérios de Avaliação

11.1.1. Educação Infantil

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394 de 1996 (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013) sobre a avaliação, a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

Quanto ao processo de Avaliação, para que a mesma seja realmente significativa e proporcione o desenvolvimento tanto das crianças como dos educadores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Será observado o roteiro de acompanhamento sistemático de elaboração do relatório avaliativo da educação infantil:

- Observações;
- Registros através de relatório escrito reflexivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de relatório descritivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de fotografias;
- Registro através de filmagens;
- Registro através de gravações em áudio;
- Registro através de fichas individuais elaboradas pela instituição/SME.

Será elaborado um relatório de caráter formal de caráter descritivo, crítico e reflexivo a partir do desenvolvimento da criança, em relação a cada eixo temático trabalhado, enfatizando os diversos aspectos do processo do seu desenvolvimento. Esse relatório será realizado a partir dos instrumentos avaliativos acima citados e deverá compor a documentação pedagógica da criança, ficando ao final do semestre na sua pasta arquivada na Secretaria da Instituição.

11.1.2. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

A avaliação deve ser feita de acordo com as potencialidades e os conhecimentos adquiridos pelo aluno. Mais do que conhecer suas competências, é necessário que o professor saiba como ele deve ser avaliado em todas as áreas, assim como acontece com as outras crianças.

Dessa forma, é possível descobrir quais são suas habilidades e dificuldades e definir se os instrumentos avaliativos usados estão de acordo com as respostas que o aluno pode dar.

É essencial considerar as aquisições do aluno e o quanto ele conseguiu avançar nas disciplinas: verificar como ele lida com cálculos, desenho e escrita, por exemplo. A produção escolar, cadernos, exercícios, a socialização com os colegas no desenvolver das atividades também deve ser levada em conta. Deve ser valorizado cada ganho do aluno, cada conquista em seu processo de aprendizagem.

O aluno será avaliado não apenas na sala de aula comum pelo professor regente, como também nas atividades realizadas no Atendimento Educacional Especializado pelo professor da Sala de Recursos Multifuncional. O qual desenvolverá atividades diferenciadas em relação às realizadas na sala comum, tais como: estímulos sensorio-motor, identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas dos alunos; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade, com o objetivo de preparar, estimular e colaborar para a melhora na aquisição de conhecimentos dos alunos.

Assim, a avaliação do aluno com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/ superdotação, se dará da seguinte forma:

Na sala de aula comum - O aluno será avaliado, conforme o que foi planejado e registrado na Ficha de adaptação/ adequação curricular. Os instrumentos de avaliação serão escolhidos e adaptados pelo professor regente com o auxílio do professor do AEE de acordo com o desenvolvimento e a necessidade de cada aluno. O registro final dessa avaliação continuará sendo por meio de nota, como dos demais alunos, com o diferencial acrescido da elaboração pelo professor regente de relatório

descritivo bimestral, apresentando os ganhos educacionais do aluno e os pontos que necessitam ser reforçados no decorrer do ano, justificando a nota dada.

Na Sala de Recursos Multifuncionais - Durante todo o processo, o aluno será avaliado, gerando um registro do que foi observado, mediante o plano de atendimento individual elaborado pelo professor do AEE (segue modelo em anexo). No final do bimestre o professor deverá descrever as conquistas do aluno e quais objetivos foram alcançados e registrar de que forma as ações do AEE repercutiram no seu desempenho escolar.

Avaliar o desempenho escolar do aluno com deficiência requer um olhar de valorização das aquisições. Valorizar as aquisições e não as perdas.

Portanto, o processo de avaliação deve objetivar o aprendizado e não a classificação, retenção ou promoção dos estudantes. Desse modo, quanto à promoção dos alunos que apresentam necessidades especiais, o processo avaliativo deve seguir os critérios adotados para todos os demais ou adotar adequações, quando necessário. Segundo MEC, na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, alguns aspectos precisam ser considerados para orientar a promoção ou a retenção do aluno na série, etapa, ciclo (ou outros níveis):

“A possibilidade do aluno ter acesso às situações escolares regulares e com menor necessidade de apoio especial; A valorização de sua permanência com os colegas e grupos que favoreçam o seu desenvolvimento, comunicação, autonomia e aprendizagem; A competência curricular, no que se refere à possibilidade de atingir os objetivos e atender aos critérios de avaliação previstos no currículo adaptado; O efeito emocional da promoção ou da retenção para o aluno e sua família”.

A decisão sobre a promoção ou retenção do aluno, deve envolver o mesmo grupo responsável pela elaboração das adequações curriculares do aluno e a família, e ser registrado em ata.

A flexibilidade e a dinamicidade do currículo regular podem não ser suficientes para superar as restrições do sistema educacional ou compensar as limitações reais desses alunos. Desse modo e nas atuais circunstâncias, entende-se que as adequações curriculares fazem-se, ainda, necessárias.

12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição

PLANO ANUAL DE AÇÃO COLETIVA DA CMEI MENINO JESUS		
O que detectamos em 2023 que precisamos melhorar ou solucionar em 2024?		O que VAMOS fazer?
APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS	<ul style="list-style-type: none">• Falta ou ausência de uma sala ou espaço para montar uma brinquedoteca.• Falta de experiência por parte de alguns professores (recém-formados).• Falta de materiais pedagógicos nas salas para aprimorar o trabalho dos professores.• Ausência de material pedagógico nas salas.• Falta de um Parquinho adequado com boa estrutura que seja atrativo para as crianças.• Professor especialista na instituição, quando houver criança com deficiência comprovada.	<ul style="list-style-type: none">• Dar um suporte maior através de sugestões criativas e inovadoras, no sentido de melhorar a qualidade da metodologia desses profissionais. Com aulas mais lúdicas e interessantes, que proporcione um aprendizado melhor para as crianças de acordo com a sua faixa etária.• Promover ações no intuito de arrecadar fundos para aquisição de materiais pedagógicos para sala de aula.• Reforma do parquinho.• Solicitar junto à secretaria o professor especialista.
RELAÇÕES COM AS CRIANÇAS	<ul style="list-style-type: none">• Como a instituição é um espaço social com grande número de crianças, é normal que aconteçam alguns conflitos, como diferenças sociais e diversidades de personalidades.• Uniformes	<ul style="list-style-type: none">• Algumas atividades que possam auxiliar os alunos a perceberem as diferenças entre seus colegas, além de mostrar que cada um deve ser respeitado e valorizado com suas características próprias.• O que não pode ser comum é o desprezo em relação aos incômodos, pois esses devem ser trabalhados a fim de tornar os sujeitos mais tolerantes com o seu próximo.• Incentivar os responsáveis quanto ao uso do uniforme, pois ele evita que outras pessoas se infiltrem no meio escolar, possibilitando a identificação das crianças em possíveis situações de perigo na rua e ainda contribui para evitar a discriminação social.

RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE	<ul style="list-style-type: none"> • Devido a instituição ser um espaço social com um número elevado de funcionários, acontece alguns conflitos como: dificuldade em aceitar a opinião do outro, divergências de comportamentos, atritos do dia a dia, pontualidade, resistência em atender as determinações/orientações pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões na instituição para resolução dos conflitos existentes; • Estabelecer horários definidos aos funcionários, favorecendo a pontualidade; • Manter uma boa comunicação entre a equipe pedagógica e professores.
PARTICIPAÇÃO DOS PAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca participação em reuniões e outros eventos da instituição. • Falta de acompanhamento do cotidiano escolar dos filhos. • Ausência de alguns pais para o acompanhamento das atividades propostas, devido ao trabalho ser o dia todo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões, encontros bimestrais com os pais e ou responsáveis, para conscientizá-los da importância da parceria família e instituição para juntos alcançarmos o sucesso da aprendizagem e desenvolvimento das crianças.
INFRAESTRUTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Detectamos que a instituição necessita aumentar o muro, devido a ser baixo acontecem invasões em fins de semana e as vezes estragos na instituição. • Falta de ventiladores nas salas de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar parceiros e realizar eventos com o intuito de arrecadar fundos para a ampliação e reforma do muro e possível aquisição dos ventiladores.

<p>PRIORIDADES DO PDDE</p>	<p>O Programa PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) criado no ano de 1995 e utilizado para adquirir bens e melhorias na infraestrutura física, bem como melhorar as atividades pedagógicas da instituição.</p> <p>Em um total de 100%, 80 são utilizados para custeio e 20% capital.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foi verificado que na cozinha, para melhores condições de trabalho das colaboradoras, faz-se necessário a aquisição de um Espremedor de frutas Industrial. • Foi identificado a necessidade da aquisição de materiais de limpeza. • Detectamos também, a necessidade de adquirir material de secretaria, tais como: papel sulfite, tesouras, colas dentre outros para serem utilizados ao decorrer do ano. 	<p>Serão Adquiridos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 Espremedor de frutas Industrial; • Produtos de Limpezas; • Materiais de Secretaria, tais como: Papel Sulfite, tesouras, grampeador e etc. • 3 Ventiladores;
<p>SITUAÇÃO LEGAL DA INSTITUIÇÃO</p>	<p>No ano de 2023 conseguimos a autorização de funcionamento. Toda a documentação está em dia.</p>	<p>Manter em dia a documentação neste ano.</p>

13. Referências Bibliográficas

- BOUTINET, Jean-Pierre. Antropologia do projeto. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Para a Formação de Professores. MEC/SEF. Brasília, 1999.
- _____. Lei 9394/96 Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- _____. Lei 8.069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental.
- CBMM/ Fundação ABRINQ pelos Direitos das Crianças/ UNICEF/ Oficina de Ideias. 10 medidas básicas para a infância brasileira. São Paulo, 1994.
- DELORS, J. (Org.). Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1998.
- DEWEY, J. Como pensamos. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1968.
- DOMINGUES, José Luís. O cotidiano da escola de 1º Grau: o sonho e a realidade. Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985.
- HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.
- MIRANDA, Cláudia. LOPES, Angélica Carvalho. RODRIGUES, Vera Lúcia. *Alfabetização*. São Paulo: Ática, 2001. Vivência e Construção
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Escola, currículo e a construção do conhecimento. In: Escola Básica. Coletânea CBE Campinas, Papirus, 1992.
- RIBEIRO, Lucília Ávila. *Coleção Construindo um Mundo Melhor com Estudos Sociais, Saúde e Ciências*.
- SNIDER, Georges. Alegria na escola. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

14. Ata de Aprovação

ATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CMEI MENINO JESUS

Cristalina- Goiás, 20 de Fevereiro de 2023.

Aos 20 dias do mês de Fevereiro de 2023, reuniram-se direção, professores, funcionários, alunos e pais Do CMEI Menino Jesus para análise e aprovação do Projeto Político Pedagógico para o ano de 2024. Ressalta-se que a elaboração do mesmo se deu de forma coletiva e participativa dos componentes da comunidade escolar com a intenção da escola e seus profissionais realizarem um trabalho de qualidade, resultante de reflexões e questionamentos dos profissionais sobre o que é a escola hoje e o que poderá a vir a ser. Foram discutidas as fraquezas, ameaças, oportunidades e forças da instituição bem como verificados os resultados das avaliações externas e fluxo do ano de 2023 para que servissem de diagnósticos orientadores para a elaboração do Plano de Ação Coletiva 2024. Desta forma o Projeto Pedagógico apresentado expressa a identidade da escola como uma instituição que tem personalidade própria, por refletir o pensamento do seu coletivo, levando em consideração as práticas e necessidades da comunidade escolar, as diretrizes nacionais, e as normas, regulamentos e orientações curriculares e metodológicas do Sistema Municipal de Educação, garantindo o acesso e permanência, com sucesso, do aluno na escola; gestão democrática; qualidade do ensino; organização e integração curricular; integração escola/família/comunidade e autonomia.

Nome Completo dos Participantes:	Cargo que ocupa:	Assinatura:
Ana Paula da Silva	Professora	Ana Paula da Silva
Célia Cardoso da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	Célia Cardoso da Silva
Cristina Leandro Calabrez	Coordenadora Geral	Cristina Leandro Calabrez
Geniana Alves da Silva	Merendeira	Geniana Alves da Silva
Gildete Mendes de Sousa	Professora	Gildete Mendes de Sousa
Cirlene Fernandes Soares	Merendeira	Cirlene Fernandes Soares
Janaina Policeno Costa	Coordenadora	Janaina Policeno Costa
Julcinara Scartezini	Coordenadora	Julcinara Scartezini
Lidia Cristina Gonçalves	Auxiliar de Serviços Gerais	Lidia Cristina Gonçalves
Maria Nelci Martins de Carvalho	Professora	Maria Nelci Martins de Carvalho
Aguita Helena Maforte	Professora	Aguita Helena Maforte
Erica Maria dos Anjos Fernandes	Professora	Erica Maria dos Anjos Fernandes
Geiele Campos Izidoro	Professora	Geiele Campos Izidoro
Lucélia Pereira da Silva	Professora	Lucélia Pereira da Silva
Lucieny Lemos Xavier da Silva	Professora	Lucieny Lemos Xavier da Silva
Luciene Soares dos Reis da Silva	Professora	Luciene Soares dos Reis da Silva
Mirna Lima da Silva Fernandes	Professora	Mirna Lima da Silva Fernandes
Renata Rodrigues de Oliveira	Professora	Renata Rodrigues de Oliveira
Ana Livia Matos Rodrigues	Assistente de Educação	Ana Livia Matos Rodrigues
Elieci Neves dos Santos	Merendeira	Elieci Neves dos Santos
Jessica Lorraine Gomes Dantas	Auxiliar de Serviços Gerais	Jessica Lorraine Gomes Dantas
Juliclei dos Santos Zacarias	Auxiliar de Serviços Gerais	Juliclei dos Santos Zacarias
Adrielle Lima Feitoza	Monitora	Adrielle Lima Feitoza
Carolina Aparecida Monteiro da Silva	Monitora	Carolina Aparecida Monteiro da Silva
Denise Cabral da Silva	Monitora	Denise Cabral da Silva
Eduarda Gonzaga Avelino	Monitora	Eduarda Gonzaga Avelino
Eline dos Santos Almeida	Monitora	Eline dos Santos Almeida
Emili Farias de Souza	Monitora	Emili Farias de Souza
Heloisa de Castro Rodrigues	Monitora	Heloisa de Castro Rodrigues
Iara Franciny Ribeiro da Silva	Monitora	Iara Franciny Ribeiro da Silva
Islânia Alves dos Santos	Monitora	Islânia Alves dos Santos
Ivone Costa da Silva	Monitora	Ivone Costa da Silva
Maria Aparecida Brandão	Monitora	Maria Aparecida Brandão
Regiane Monteiro Neres Aragão	Monitora	Regiane Monteiro Neres Aragão
Vitória Cardoso dos Santos	Monitora	Vitória Cardoso dos Santos

15. Anexos



<https://drive.google.com/drive/folders/1yvxOOGPPXSbnnzBxS6xfNYmRic8RNne8>



DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Relatório de Análise do Projeto Político Pedagógico

Foi analisado o PPP – Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus. O documento foi elaborado para vigorar no ano letivo de 2024. A análise foi feita através da leitura do documento que explicita em seu texto apresentação, identificação, oferta de ensino, histórico e missão da unidade escolar. Apresenta o diagnóstico institucional com a contextualização de suas Forças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades e Resultados em Avaliações Externas. Está explicitada ainda, a função social, a missão e os objetivos que norteiam o agir institucional a fim de que os planos de ação traçados no PPP assegurem o sucesso da instituição.

Com relação a estrutura e funcionamento, estão descritos os aspectos administrativos, recursos materiais e humanos; composição das equipes; nível de organização da escola; qualificação dos professores; e infraestrutura. Destaca-se que em consonância com os Princípios Legais norteadores da Educação Básica a proposta pedagógica do documento contempla o estabelecido pela Lei no 9.394/96, que estabelece os atuais princípios e fins da educação brasileira; a Lei no 11.274/2006 que regulamenta o ensino fundamental de 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade; as Normas estabelecidas pela Lei no 12.796/2013 que alterou a LDB, tornando obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade e englobando, ainda, a educação especial como a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação; e o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990, que norteia as relações de direitos vivenciadas pelos estudantes na instituição escolar.

O Projeto Político Pedagógico traz ainda a exposição dos princípios epistemológicos, éticos, estético e didático-pedagógico. Este último contemplando o direcionamento para concretização das aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular. As matrizes curriculares apresentadas são devidamente aprovadas pelo Conselho Municipal de Educação em conformidade com as modalidades de ensino autorizadas à instituição na Educação Básica.

Os objetos de conhecimento propostos seguem as orientações de desenvolvimento de objetivos de aprendizagens, habilidades e competências conforme estabelece a Base Nacional Comum Curricular da Educação (BNCC) e o Plano Curricular Municipal, contempla os projetos pedagógicos a serem desenvolvidos no período de vigência do PPP, municipalizados e institucionais bem como os critérios de avaliação e orientações metodológicas e de intervenção pedagógica, esta última contempla o Regime de Estudos Não Presencial e o ensino híbrido que poderá ser utilizado com a suspensão das atividades escolares presenciais na Rede Municipal por razões de ordem pública determinadas por Decreto tal como ocorreu na pandemia de Covid-19.

A ata de aprovação do Projeto Político Pedagógico pela comunidade escolar revela a construção coletiva e cooperativa do documento o que fortalece a gestão democrática e autonomia da instituição.

Diante de todo o exposto, feita a análise documental e, atendidas as orientações pedagógicas e legais o Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus está apto aprovação.

**Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação
Cristalina, 18 de abril de 2024.**


Gicielli Philippi Nandi
Coordenadora Pedagógica